

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Churchill

fez ontem
na Camara dos Comuns
uma longa exposição
sobre a situação geral
da guerra

LONDRES, 22.—O Primeiro ministro, Churchill, foi calorosamente aclamado quando iniciou o anunciado discurso na Camara dos Comuns.

Churchill disse: «Não é esta a ocasião para tristezas ou alegrias. É a hora para um esforço de preparação e resolução. A guerra prossegue. Nunca fui de opinião que o fim da guerra na Europa estava próximo ou que Hitler está próximo da sua queda. Não garanti nem dei qualquer esperança de que o ano de 1944 veria o fim da guerra na Europa. Nem tampouco dei qualquer garantia em contrario.

As minhas informações, e tenho bastantes, mostram que Hitler e a sua policia dominam ainda. Os nazis e os generais resolveram manter-se juntos. Os efectivos do Exército alemão são de cerca de trezentas divisões. Algumas destas estão consideravelmente reduzidas em efectivos. As qualidades combativas das tropas são grandes. O sistema do Estado Maior alemão, que não conseguimos liquidar depois da ultima guerra, representa uma ordem que inclui muitos milhares de oficiais altamente instruídos e uma escola ou doutrina de continuidade inquebrável. Possuem grande habilidade tanto para manobrar as tropas como para provocar o seu rapido movimento dum local para outro.

«Os resultados dos nossos bombardeamentos podem considerar-se notáveis»

A luta recente na Italia não deve deixar-nos duvidas sobre estes pontos. É verdade que os resultados dos nossos bombardeamentos têm tido um efeito notável na produção alemã de munições. No povo, produziram uma apatia que também afecta a produção e todos os serviços da defesa civil. As esplendidas vitórias dos nossos Aliados russos, na frente oriental, infligem tremendas perdas ao inimigo comum.

O facto de tantas divisões inimigas terem sido transferidas para a Italia e para a Yugo-Eslavia, enquanto outros contingentes grandes têm de es-



WINSTON CHURCHILL

tar retidos em França e nos Países Baixos, com receio da invasão, auxilia aquelas vitórias.

Ao mesmo tempo, os bombardeamentos anglo-americanos contra a Alemanha, absorvendo a actividade de cerca de 3 milhões de alemães, tem também desviado quatro quintos do poder das caças alemãs da frente oriental. Isto tem auxiliado os russos. Julgo que estas declarações deveriam ser feitas, para se prestar justiça aos Aliados occidentais.

Elas não diminuem, de maneira nenhuma, a gloria dos exercitos russos. É preciso pensar, revendo o panorama actual da guerra, que a medida que as tropas alemãs retiram para occidente, têm oportunidade de reduzir as suas frentes e, se em qualquer altura quiserem eliminar as suas perdas nos Balcãs ou na Italia, poderão libertar um grande numero de divisões para reforçar a sua reserva central.

Está longe de mim o desejo de fazer qualquer declaração jactanciosa sobre a parte que esta ilha está desempenhando na guerra. No entanto, tenho a impressão de que os interesses da aliança podem ser prejudicados se os nossos Aliados forem deixados na ignorancia da parte que a Grã-Bretanha está desempenhando nos grandes acontecimentos a que assistimos.

Os Dominios também têm o direito de saber que a mãe patria está desempenhando a sua parte na luta comum. Julgo ser meu dever referir alguns factos que talvez não sejam geralmente conhecidos. Desde 1 de janeiro de 1943, até agora, meados de fevereiro, os navios da Marinha Real e os aviões da Real Força Aerea, isto é, forças da mãe patria apenas, afundaram mais de metade dos submarinos inimigos. Temos provas concretas disto com os prisioneiros feitos.

«A Marinha de Guerra britânica destruiu quarenta por cento dos submarinos inimigos»

Destruíram também quarenta por cento dos outros submarinos de cuja destruição os cadáveres e os destroços encontrados são prova definitiva. Além dos submarinos inimigos que temos afundado só pela acção das Forças Navais Britânicas, desde 1 de janeiro de 1943, dezoito navios de guer-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

ESTE JORNAL...

Desde a sua fundação, o «Diário de Lisboa» trabalhou confiadamente para não ser escravo de ninguém—nem dos partidos nem das classes, nem das oligarquias nem das demagogias. Para ele existe Portugal e dentro dele isto: cada qual no seu lugar, com os seus direitos e deveres.

Nem pelo operário contra o burguês, nem pelo burguês contra o operário. Há uma palavra que empregamos frequentemente—justiça, mas para todos, sem privilégios nem alcapões. Deliberadamente, com afinco, acolhemos quantos apelavam para nós. Não fechámos as portas fosse a quem fosse, desde que não intrigasse, mentisse ou tentasse lograr os inocentes.

Anibal Soares, saudoso jornalista e escritor, director do «Correio da Manhã», sob o pretexto de que nós dávamos guarida, no «Diário de Lisboa», a um grupo de rapazes cujas doutrinas políticas ele combatia, escreveu um artigo bravíssimo, protestando. Respondemos-lhe imediatamente para lhe dizer que as nossas colunas estavam patentes a quem estivesse em condições de as ocupar, tornando claras e aceitáveis as suas opiniões.

—Não é demais que, numa terra onde as intolerancias são clamorosas, haja uma pagina de jornal que seja terreno comum e educativo para novos e velhos.

Anibal Soares compreendeu que não nos movia qualquer interesse mesquinho, mas sim um salutar principio de conduta—facilitar a concordia e apagar as divergencias. Ainda hoje fazemos o mesmo, embora haja quem prefira a opposição cega, obstinada, o ataque á queima-roupa.

Produziram-se varias tentativas, junto de nós, a-fim de mudarmos de orientação, declarando-nos a

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Krivoi-Rog

foi evacuada
após encarniçados
combates de rua
— comunicam os alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 22.—Comunicado do Supremo Comandante: «Em Krivoy-Rog, as nossas tropas batem-se duramente, de casa para casa, contra forças inimigas que ali entraram.

Junto de Svenigorodka, a leste e a sul do Beresina e a nordeste de Rogatchev, os ataques inimigos foram repellidos com perdas sangrentas consideráveis. Algumas brechas locais foram corrigidas ou colmatadas.

Ao norte de Velikie Luki, os sovietes também atacaram, mas sem exito. Depois da destruição de todas as instalações militares, foram abandonados no decurso dum movimento sistematico de descolagem, os campos de ruínas e a cidade destruída de Kholm.

Entre os lagos Ilmen e Peipus, malograram-se fortes ataques inimigos em diversos sectores.

O general de artilharia Stemmermann, comandante-chefe do grupo de combate que havia sido cercado a oeste de Cherassy e que depois conseguiu levantar o cerco, morreu no ultimo dia de operações devido ao seu automovel ter sido atingido em cheio por uma granada. É a ele que pertence, em grande parte o merito da attitude inquebrantável das suas tropas e do levantamento do cerco. O Exército perde nele um chefe particularmente experimentado.

A luta na Italia

Na Italia, as nossas tropas melhoraram as suas posições a-pesar da tímida resistencia do inimigo em diversos sectores da testa de ponte de desembarque de Nettuno. Os contra-ataques do inimigo contra as nossas novas linhas foram repellidos. O inimigo, cercado ao sul de Aprilia, está a ser destruído. Formações alemãs de aviões de combate e de batalha prosseguiram de dia e de noite, com grande efficacia, os seus ataques contra a testa de ponte de Nettuno. No porto de Anzio, avariaram-se gravemente com bombas dois navios mercantes deslocando nove mil toneladas: destruíram-se diversos depositos de combustíveis e de munições.

Durante a tarde de ontem, formações americanas de bombardeiros, com uma poderosa escolta de caças, atacaram localidades do centro e do occidente da Alemanha. Os prejuizos causados são mínimos. Em violentos combates aereos e devido á intervenção da D. C. A. aba-

(Continuação da página central)

Aviões

desconhecidos
largaram bombas
em Estocolmo
e em outros pontos da Suécia

ESTOCOLMO, 23.—Foram hoje lançadas bombas sobre Estocolmo. Duas delas foram largadas de aviões não identificados e que vinham do leste. Resultaram alguns estragos em propriedades particulares. Cairam também algumas bombas em Hammarby, que fica a alguns quilómetros ao sueste de Uppsala e a cerca de 50 quilómetros ao norte de Estocolmo.

Foi publicado pelo Comando da Defesa da Suecia o seguinte comunicado:

«Um pequeno numero de aviões estrangeiros, vindos do leste, voou sobre Estocolmo e outras localidades, esta tarde. Foi dado o sinal de alarme em Estocolmo. Simultaneamente foram lançadas bombas em Hammarby e em Arreya, onde se registaram pequenos estragos. Um dos aviões incendiou-se e desapareceu ao norte de Estocolmo, supondo-se que se tenha precipitado no solo. A Guarda Nacional patrulha a região procurando os destroços do aparelho. Foram largadas três bombas sobre Straenganaes onde também causaram pequenos danos». (Reuter).

O numero de hoje
do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

A costa francesa

do Mediterraneo
COMEÇOU A SER EVACUADA

LONDRES, 23.—A radio de Paris, fiscalizada pelos alemães disse ontem: «A evacuação da costa do sul da França foi hoje iniciada. O governo tomou esta precaução por ser provavel que o sul da França seja a primeira região a ser invadida pelos Aliados. Os desembarques podem dar-se em qualquer ponto entre Nice, Toulon, Marselha e Perpignan. Esta evacuação destina-se a evitar que os fugitivos atravanquem as estradas, na «hora zero».—(Reuter).

PEQUENAS NOTÍCIAS PELA POLÍCIA

FOLGUEDES DE CARNAVAL—Os srs. António Dias Salgado, morador na av. Cinco de Outubro, 225, 1.º, e Bernardino dos Santos Pinto, rua Morais Soares, 257, apresentaram queixa à Polícia de Investigação Criminal por os gatuões terem furtado, ao primeiro, um relógio e corrente de ouro e, ao segundo, a quantia de 2.020 escudos, quando ambos se encontravam ontem, à noite, a divertir-se numa casa de espetáculos.

HM SUDÁRIO—A Polícia de Investigação Criminal enviou hoje às autoridades militares da Figueira da Foz o processo referente a Armando Guedes desertor do Exército, autor de furtos de artigos militares e rapto de uma menor, em Soure.

ENTRE VIZINHOS—Na Polícia de Investigação Criminal apresentou queixa Teresa Sousa, calçada do Bailazar, 20 rés-do-chão, contra um vizinho que é guarda da Polícia de Segurança Pública, que a agrediu com um pau, causando-lhe ferimentos em várias partes do corpo. A questão foi motivada pelo facto da mulher da Polícia e a agredida não se darem bem uma com a outra.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

A concessão ao realizador cinematográfico José Cesar de Sá de um subsídio de 600.000\$, pelo fundo do Desemprego, reembolsável em prestações mensais mínimas de 1000.000\$, com início no oitavo mês, a contar da data da escritura a efectuar entre o referido realizador e o Comissariado do Desemprego.

■ A nomeação para juiz do Tribunal de Trabalho de Évora do sr. dr. Vasco de Faria Machado Vieira de Sampaio.

■ A abertura do concurso, pelo prazo de um ano, para a adjudicação do Premio «Artur Muiheiros de 1944».

VIDA ARTÍSTICA

Exposição João Reis

Constituiu notável acontecimento artístico a inauguração da exposição de quadros do ilustre pintor João Reis. O Salão Silva Porto registou não só a visita das autoridades civis e militares do distrito, como também a das pessoas de maior representação social e artística, todas unânimes em afirmar os progressos de João Reis, que em setenta telas patenteia o pleno domínio da técnica e o apogeu das suas extraordinárias faculdades.

Além de belas paisagens de Lisboa e da Lousã, João Reis apresenta magníficos retratos justificando o mérito da exposição que tem sido muito visitada e está aberta ainda alguns dias.

NOTÍCIAS DE VILA POUCA

VILA POUCA DE AGUIAR, 23—Foi criado o Gremio da Lavoura, neste concelho, com sede nesta vila, sendo a sua direcção constituída pelos srs. Francisco Madureira e Castro, Antonio Calvão e Adamantino Moraes.

—A Câmara Municipal abriu concurso para obras de enlascamento das principais ruas da vila, que estão em estado deplorável.

—Têm caído fortes geadas, estando os gados a passar fome, pois as pastagens estão praticamente secas. Não há memória de um tempo assim.

Mortos em serviço

Efectua-se no próximo sábado, às 11 e 30, no edificio do Govrno Civil de Lisboa, a cerimonia do descerramento das lapides com os nomes dos guardas da Polícia de Segurança Pública que morreram em serviço.

O sr. ministro do Interior preside á cerimonia.

A Alemanha tem uma nova capital

Um artigo que é uma revelação! Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada» — uma revista como nunca se fez em Portugal!



Piorreia é a morte lenta dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

Pasta Medicinal Couto

Não é uma Pasta vulgar
é medicinalmente preparada
evita e trata todas
as doenças da boca

ESTE JORNAL...

(Continuação da pag. anterior)

favor de A contra B, de modo a enfrentar, polemicamente, adversários reais ou imaginários. Recusámos sem hesitar. A República ganharia mais com a nossa imparcialidade do que com o nosso furor e o nosso destemor. Os homens valiam pelo seu caracter e pela nobreza das suas convicções. Os seus negocios não nos tentavam. Os presentes de Artaxerxes deixavam-nos frios.

Entendemos que um jornal — o nosso ou outro — caso se apaixone e se consagre a ruidosas demolições ou a alterosas paixões, estabelece dissídios e confusões na cidade e na turba. Mais do que tudo, acima de tudo, a nossa liberdade. Servir sem sujeição. Mandar sem orgulho.

A unica causa a que votámos absoluta dedicação e fidelidade foi a do povo. Quasi não há um numero do «Diário de Lisboa» em que isto se não veja e demonstre. Procedendo assim, não escolhemos uma attitudo comoda e rendosa, pois era nossa obrigação ceder a uma indicação patriótica. Nunca requeremos nada nem ao povo nem ao rei. Para realizar as nossas embições, basta-nos o orgulho de as não ter, excepto como satisfação íntima — fora do commercio, portanto.

Cremos — e para tal não cruzamos os braços — que o futuro que se avizinha há-de dar razão aos que penam e sofrem — frequentes vezes esquecidos. Para tal conseguir, não apelamos para a revolução, antes para a inteligência e coração dos homens. Pela sinceridade e largueza do nosso espirito, trabalhamos confiadamente, não em beneficio do que se vai em pó, mas sim na crença de que animamos um largo movimento de perene juventude.

Na afirmação e defesa destes pontos de vista, a direcção e a redacção do «Diário de Lisboa» constituem um todo inabalável.

DE LUTO

Dr. Antonio Pereira Gomes

OLIVEIRA DE FRADES, 22—Faleceu hoje repentinamente o dr. Antonio Pereira Gomes, notario nesta vila. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria do Ceu e pai da sr.ª D. Ana Pereira Gomes, casada com o dr. José Dionísio, assistente da Universidade de Coimbra. O funeral realiza-se amanhã, para a freguesia de Ribeiradio.

Dr. Henrique Pereira

ALJO, 23—Vítima de uma congestão cerebral fulminante, faleceu o sr. dr. Henrique Pereira, delegado de saúde neste concelho, onde, como, aliás, em todo o distrito, gozava de grande estima. Deixa viúva e cinco filhos menores. A sua morte causou grande consternação.

SUFRÁGIOS

D. Elvira de Lima O'Connor Shirley

Seus filhos e familia participam ás pessoas e sua amizade que amanhã, ás 10 e 45, na basílica da Estrela, será rezada missa do 30.º dia, pelo seu eterno descanso.

D. Julia Margarida dos Reis

Mandada rezar por seus filhos e mãs familia celebra-se amanhã, ás 9 e 45, na capela de Santo Antonio de Santana, em Parede, missa por alma da sr.ª D. Julia Margarida dos Reis, fundadora do Coleg. do Bafureira.

COFRE DE PREVIDENCIA do Ministerio das Finanças

Na gerencia de 1943 o Cofre de Previdencia do Ministerio das Finanças atingiu a receita de 5.033 contos contra despesas no montante de 2.246 havendo, pois, um saldo de 2.787 contos que passa a conta de capital. Os subsídios pagos somam 2.039 contos. Em 18 anos e meio de existencia os subsídios pagos elevaram-se a 23.497 contos, o que só por si diz dos serviços prestados pela instituição, que conta 12.339 socios.

No proximo dia 28, segunda-feira, reúne-se a assembleia geral numa sala do Ministerio das Finanças para apreciação do relatório da gerencia.

EMBRIAGUEZ FATAL

FUNDÃO, 23—Foi encontrado morto, no sitio do Cabeço, freguesia de Valverde, a dois quilómetros desta vila, Paulo Damião, proprietário e residente em Valverde, solteiro, de 70 anos. Fôra o caso que, como estivesse embriagado, seu sobrinho Joaquim Tomé conduziu-o á sua casa e, julgando que ele ali ficasse, retirou-se, mas tal não aconteceu. O cadaver foi mandado levantar por ordem das autoridades, em virtude de não haver suspeitas de crime.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualizac	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	—	9665	9705
Consolidado 2 3/4 T. 10	9685	9675	9695
Consolidado 3% T. 10	1.0045	1.0045	1.0055
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.0515	1.0515	1.0525
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.0385	—
Consolidado 4% T. 10	1.0105	1.0105	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.1185	1.1185	1.1205
Centenarios 4% ...	—	2.3805	2.3985
Externas 1.ª série ...	1.8605	1.8555	1.8705
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.8505
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.9105
Caut. 3.ª série s/ juro	2855	2825	2855
Do Brasil			
Emprestimo 5% 1895. T. 100 £...	3.9005	3.8705	3.9505
5% 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £...	—	5.0505	5.2005
5% 1913, Titulos 100 £...	3.8805	3.8505	3.9005
5% 1914, F. T. 20 £...	5.7505	5.7005	5.7505
5% 1914, F. T. 100 £...	5.9005	5.9005	6.0005
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.6505	2.6005	2.6805
Lisboa e Açores port...	8305	8265	8355
Ultramarino cp. T. p.	3735	3725	3745
Portugal port. T. p...	1.5955	1.5805	1.6005
Fidelidade ...	—	—	56.0005
Mundial ...	—	1.8355	1.8605
Sagres ...	—	—	2.0505
Aguaes Lisboa port...	—	—	2505
Aguaes Lisboa 1934 T. p.	—	2485	2525
Cervejas Estrela ...	—	1.5405	1.5605
Cimentos Tejo ...	—	5065	—
Cimentos Leiria T. p...	—	7005	—
Credito Predial por...	315	315	315
Gás e Electricidade cup.	2605	2605	2615
Alto Alentejo cupão...	9155	9135	9185
Portugal e Colonias ...	3695	3695	3705
Colonial de Navegação	1.2605	1.2595	1.2685
Portug. de Pesca T. p.	1.0005	9955	1.0005
Port. Tabacos cupão...	5555	5545	5565
Tabacos Portugal cupão	—	6555	6655
União Electrica Portug.	—	5255	5335
Casquel ...	9315	9305	9315
Agricola das Neves ...	7275	7255	7285
Agricultura Colonial ...	—	4275	4355
Açúcar de Angola ...	1.3755	1.3755	1.3805
Buzi 1.ª emissão T. p.	2035	2035	2035
Ilha do Principe ...	5605	5555	—
Rocha Vista Alegre ...	3205	3205	3255
Zambezia I de 25...	795	795	795
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5%...	—	5575	5595
Norte de Portugal 5%	1165	1155	1175
C. P. 6% ...	—	2755	2775
C. P. 6% Beira Baixa	2775	2765	2785
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.0355	1.0405
União Elect. Port. 5%	1145	1135	1145

MORREU DE UM DESASTRE

um funcionario do consulado italiano

No hospital de S. José, onde anteontem a noite dera entrada, por ter caído de uma janela á rua, faleceu hoje Pietro Contruci, de 50 anos, funcionario do consulado italiano em Lisboa. Residia na rua de D. Estefania, 1, 3.º.

MORTO EM VIAGEM

Antonio Simões Correia, de 41 anos, de Castelo Branco, vinha de comboio, daquela cidade, para Lisboa, a fim de ser operado. Durante a viagem, piorou e faleceu, já em Lisboa, quando o comboio atravessava o tunel do Rossio. O corpo seguiu para o Necrotério.

O «Unidos» vai ter um estallio?

Uma grande noticia para os nossos desportistas. Leia a pagina de desporto do numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada» — a revista preferida do publico!

Aos srs. industriais, comerciantes, proprietários e ao publico em geral

A todos se lembra a conveniencia de procederem o mais rapidamente possivel á actualização dos valores dos seus seguros, a fim de evitarem perdas que afectam gravemente a sua economia como se tem verificado ultimamente em varios casos em que os Segurados tiveram de suportar pesados prejuizos, causados por incendios, em virtude do valor dos seus predios, maquinismos, mercadorias, mobiliarios, roupas, etc., ser muito superior ao que se encontrava seguro.

A Companhia de Seguros «LA PRÉSERVATRICE» está apta a estudar a actualização desses seguros bastando para isso que lhe seja enviado um simples postal, quer para a sua Delegação Geral em Portugal, na Rua Nova da Trindade, 2, em Lisboa, quer para qualquer dos seus Agentes espalhados em todo o Pais.



O GRANDE FESTIVAL DA PINHATA

vai ser no

«ESPELHO DE AGUA»

O «rendez-vous» marcante de Lisboa

Todos os dias Chás Elegantes e Jantares-Concerto — Telefone 81 068



EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	2,3
12,45	WRUA	28,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGO	19,6
13,45	WRUA	28,9	WLU	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	28,9	WLU	19,8				
18,45	WRUA	28,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	28,9	WRUS	19,8	WGO	31,5	WKLJ	30,8
20,45	21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)		
21,45	WRUA	39,6	WLU	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSOES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Uma criada

sentimental

resolveu desligar-se
duma quadilha

de gatunos...

Há dias, chegou ao conhecimento da Polícia a existência duma quadilha de gatunos de que fazem parte algumas mulheres, que têm como principal missão instalarem-se em varias casas como criadas de servir. O caso não é inteiramente novo, mas não deixa de ser curioso a forma da sua organização e a sua rede de ramificações, que vale a pena registar para aviso das pessoas que tenham de meter criadas sem as respectivas informações.

Uma senhora, cujo nome e morada não interessam á reportagem, admitiu como criada uma mulher ainda nova, de boa apresentação, talvez excessivamente delicada, falando com certa propriedade e até certo ar senhoil, qualidades que, efectivamente, ajudavam a uma boa impressão. A criada afeiçoou-se de tal forma á casa que, dias depois, era tratada quasi como familia: impressionantemente delicada e carinhosa, além de desembaraçada e muito cuidadosa... A patroa nunca tinha tido uma criada tão boa!

Ultimamente a criada começou a queixar-se de que se sentia doente e cansada. Foi rodeada de cuidados e atenções. Não trabalhasse tanto, já te tenho dito!—recomendava-lhe a senhora.

—Chama-se uma mulher á dias para te ajudar... Manda-se chamar o meu medico para te ver...

—Não vale a pena, minha senhora! Isto passa...

—Não, isso não! Tens de te tratar enquanto é tempo. Se fôr preciso, a mulher á dias fica cá até estares boa...

—Eu vou-me embora, vou para casa de minha familia tratar-me e, depois, quando estiver boa, se a senhora não estiver contente com a criada que me venha substituir, eu volto, desde que o meu serviço lhe tenha agradado, já se vê...

—Não costumeo despedir as criadas quando elas adoecem na minha casa. Deixa-te estar descansada que quem paga as visitas ao medico e os medicamentos sou eu...

Estas palavras produziram tão profunda emoção na criada que ela teve uma crise de choro.

—Por que choras, rapariga?

—Desculhe, minha senhora, mas tenho de me ir embora. Não posso nem devo estar mais tempo na casa da senhora, que tão boa tem sido para mim.

—Compreendo... Tens algum namorado...

—Antes fôsse, minha senhora! Eu faço parte duma quadilha de gatunos.

A patroa ficou passada. A rapariga, por certo, delirava. E delirava numa crise de choro.

—A senhora tem-me feito tanto bem, que eu tenho remorsos!... Mas ninguém foge ao seu destino...

Tal explosão de sinceridade impressionou profundamente a senhora, que tratou logo de dar á rapariga o dinheiro do mês e de lhe dizer que se pusesse em estado de não fazer dano...

A casa passou a ficar vigiada pela Polícia. Há dias, porém, num «electrico», a patroa encontrou a sua antiga criada, que a cumprimentou afectuosamente. E, logo a seguir, depois de mais uma vez ter manifestado o seu reconhecimento, disse á senhora em questão que estivesse tranquila, que ninguém lhe assaltaria a casa, porque ela dera aos assaltantes informações erradas—para que ninguém lá fôsse.

—E não tens pena da vida que levas, rapariga?

—Tão arrependida, minha senhora, que já não quero nada com essa gente, que procurava desviar-me do bom caminho...

A BENÇÃO DAS CINZAS

Na Sé Patriarcal, realizou-se, esta manhã, a benção solene das Cinzas. A cerimonia iniciou-se, ás 10 horas, com o cerimonial do costume. Presidiu o sr. Cardial Patriarca, que, em seguida, assistiu á missa de pontifical, celebrada pelo rev. conego dr. Carneiro Mesquita, acolitado pelos beneficiados Soares e João Ferreira. Dirigiu as cerimoniaes o rev. conego dr. Honorato Monteiro. A's cerimoniaes assistiram muitos fieis.

Arderam duas estancias de madeiras na avenida Visconde de Valmor

Ontem, de madrugada, perto das 5 horas, declarou-se incendio, com grande violencia, na estancia de madeiras e serração mecanica que a firma Roque da Fonseca, Lda., possui na avenida Visconde de Valmor, 70-E.

O incendio, que irrompeu no corpo central da estancia, onde está instalada a secção de fabrico de mobílias, propagou-se com grande rapidez e atingiu a serração mecanica, situada á esquerda, e outra estancia, junto á primeira, pertencente á firma Henrique & Castro, Lda., com entrada pelo n.º 96 da avenida Visconde de Valmor.

Reclamados os socorros, compareceram prontamente no local os Sapadores Bombeiros da 1.ª e 3.ª Companhias e Companhia de Reforço e Voluntarios Lisbonenses, que, logo de inicio, dirigidos pelo 1.º e 2.º comandantes do B. S. B., respectivamente, capitães de engenharia srs. Joaquim Gomes Marques e Luiz Ribeiro Viana, coadjuvados pelos chefes de 1.ª

classe Pais e Rodrigues e pelos sub-chefes Longueiro, Santos, Ligeiro e Pais, organizaram o plano de ataque, com o emprego de 17 agulhetas, que permitiu terem ficado intactas as secções de serração mecanica, casa do motor e deposito de madeiras da firma Roque da Fonseca, Lda. e que, nas instalações da firma Henrique & Castro, Lda., apenas tivesse ardido parcialmente um pequeno barracão e algumas madeiras.

Os prejuizos são de elevada importancia nas instalações da firma Roque da Fonseca, Lda., pois ficou destruido o madeiramento do corpo principal da estancia, no qual se encontravam instaladas as secções de mobílias, depositos de cimento e cal e de madeiras, que ficaram parcialmente destruidas, estando, no entanto, cobertos pelo seguro.

O rescaldo terminou cerca do meio dia e as causas do incendio, devido á violencia como se desenvolvia na ocasião da chegada dos socorros, não puderam ser determinadas.

CASABLANCA

Hoje ás 21 e 30

Grandioso concurso de Cégadas



com as melhores produções deste ano: **Canção de Palhaço**; **Os Inquilinos do Paciencia**, de Adriano dos Reis; **O livro dos Seis Cantos**, de Carlos Conde; **O que vem á rede é peixe**, de Clemente José Pereira.

AMANHÃ, noite de Fado em que tomam parte os fadistas da velha guarda, **Maria do Carmo**, **João Maria dos Anjos**, **Armando Barata**, **Alfredo Duarte** «Marceneiro», **Manuel Cascais**, **Manuel dos Santos**, **Gabino Ferreira**, **Maria do C. Torres**, **Maria Augusta**, e as atracções **Fernando Farinha** e **Adelaide Cardoso**, e a consagrada **AMALIA RODRIGUES**, e uma orquestra

Amalia Rodrigues de guitarras, dirigida por Fernando Freitas.

RETIRO MARIALVAS

A's 21 horas — Prefixas

Exibição das Cégadas

«O LIVRO DOS 6 CONTOS», de Carlos Conde; «CANÇÃO DO PALHAÇO», de Adriano dos Reis; «O QUE VEM A' REDE E' PEIXE», de Clemente José Pereira; «OS INQUILINOS DO PACIENCIA», de Adriano dos Reis.
ENTRADA 2\$50.

MIAMI

Apresenta a genial bailarina
CARMEN CEBRIAN
em «Czardas» — «Jota aragonesa»
OUTRAS VALIOSAS ATRACÇÕES
Orquestra SOUSA PINTO

Sábado

MIAMI

Apresenta em Lisboa
uma atracção de
grande categoria
internacional

ROSA ARAUJO

RUA S. NICOLAU, 48

DANCING BAR

GRANDE SUCESSO DA GENIAL BAILARINA HUNGARA

«MISS KATIÁ»

NOS SEUS BAILADOS CLÁSSICOS

GLORIA NAVARRO e ENCARNITA CEBRERO

CANÇONETISTAS FRÍVOLAS

ORQUESTRA TREBOL

CRISTAL Bar Dancing da Moda

A's 23 horas
Só Hoje

As grandes
atracções:

SANTADELL

bailarina classica

ELVA AND JAURY

Pareilha de canto e baile internacional

ELSIE AND WALDO

Criadores da dança humoristica

que colaboram gentilmente
na festa de homenagem e despedida do

QUINTETO DE MURILLO

e um grande programa de atracções internacionais por um conjunto de 14 lindas artistas e a

ORQUESTRA CRISTAL

A sala está perfumada com «ROMANCE» de MARLICE

AMANHÃ

NO

POLITEAMA



JOHN

GARFIELD

PRISCILLA

LANE EM

CRUEL
É O MEU
DESTINO

HOJE, A'S 21,30

DESPEDIDA

DA COMEDIA-FARSA

VOLTA

PARA MIM

Qual é a vedeta portuguesa
mais popular da rádio?

Um grande e original concurso! Leia as condições no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—a revista em que tudo é novo e original!



Jaime Santos



Martinho Assunção

HOJE, até de MADRUGADA, imponente noite de fados castiços, e a pedido, meia hora de MUSICA da sua autoria, pelos categorizados e brilhantes artistas: Jaime Santos, Martinho Assunção, Alice Magina, Brígida Silva, a novel Aurora Sobral, Lino Teixeira, Mario José Paninho e Julio Peres. VA' ao seleccionado LUSO, onde tem bem estar, arte e ordem.
ENTRADA 1.50.



Cortinados
Estofos
Cerâmicas
Mobílias

ESTILOS ANTIGO
E MODERNO

ARTE - BOM GOSTO

R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado) — Tel. 21340

A senhora Gandhi morreu em Poona



SENHORA GANDHI

NOVA DELHI, 23 — Anuncia-se que faleceu ontem a senhora Gandhi.

O funeral realizou-se esta manhã em Poona, na presença dos seus familiares e das pessoas mais destacadas daquela cidade, incluindo Rithon e Sastri, chefes liberais.

Devidas procedeu à cerimonia final dos últimos ritos, depois de ter cantado as orações do Partido Hindu.

O corpo da senhora Gandhi foi cremado ao lado dos locais onde também foram cremados Mahadev e Desai. — (R. e U. P.).

A LUTA NA ITALIA

Os Aliados repeliram três contra-ataques dos alemães

NAPOLIS, 22 — (De Dana Schmit, enviado especial da United Press) — As tropas anglo-americanas que defendem a nova linha da testa de ponte de Anzio repeliram três violentos ataques do inimigo, nas proximidades de Carroceto.

A artilharia aliada atacou eficazmente forças de tanques e de infantaria alemãs, que estavam a concentrar-se a leste de Carroceto. As concentrações alemãs foram obrigadas a dispersar. As forças de infantaria inimigas sofreram também pesadas baixas. — (U. P.).

Espera-se novo ataque alemão em Anzio

LONDRES, 23. — O general Kesselring parece que prepara uma nova ofensiva. O seu lugar-tenente, general Von Mackensen reagrupa as suas forças. É possível que o novo ataque seja de maior envergadura do que os dois precedentes. — (R.).

Novo ataque do mar a Pescara e Ancona

TERMOLI, 22. — Barcos de guerra ingleses e norte-americanos atacaram esta manhã as instalações alemãs de Pescara e de Ancona, no Adriático.

Afundaram 4 barcos de carga inimigos, com um total de 20.000 toneladas, e destruíram mais de 50 barcas e outras embarcações. — (U. P.).

Cem mortos em Impéria

LONDRES, 22. — A emissora de Roma, fiscalizada pelos alemães, diz que morreram 100 pessoas e ficaram feridas cerca de 150 em consequência do ataque aéreo dos Aliados a Impéria, ataque a que alude o comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados. O locutor acrescentou que tomaram parte nesse «raid» 24 aviões. — (Reuter).

As perdas dos alemães na testa de ponte de Anzio

ZURICH, 22. — Durante a realização da segunda ofensiva alemã contra as forças anglo-americanas que defendem a testa de ponte de Anzio, as tropas de Kesselring tiveram mais de cinco mil mortos e elevado número de feridos, e perderam enormes quantidades de material de guerra blindado e motorizado. — (U. P.).

Londres

foi atacada por aviões alemães pela terceira noite consecutiva

LONDRES, 23. — Esta capital foi, ontem à noite, bombardeada pela aviação inimiga. É a terceira noite sucessiva em que os alemães a atacam e foi o 11.º alerta deste mês. A artilharia antiaérea entrou em acção e fez um violento fogo de barragem durante 15 minutos. Houve uma ocasião em que os projectores localizaram 6 aviões inimigos que lançaram bombas explosivas e incendiárias. Os nossos caças noturnos cooperaram com a artilharia antiaérea. Numa cidade da costa oriental foram atingidos dois hotéis. Dos ataques resultaram vítimas e estragos. Foram abatidos 10 aviões alemães. — (Reuter).

Violentos «raids» americanos à Alemanha

LONDRES, 23. — Foi oficialmente anunciado que os principais objectivos do ataque de hoje da aviação americana à Alemanha foram Bernberg, Regensburg, Aschersleben e Halberstadt. Não regressaram à base 41 bombardeiros americanos. — (Reuter).

Foram abatidos 133 caças alemães

LONDRES, 23. — Foi oficialmente anunciado que as forças aéreas americanas abateram ontem 133 caças alemães. — (Reuter).

Aviões aliados abatidos, segundo os alemães

BERLIM, 23. — As forças alemãs de defesa antiaérea abateram 111 aviões americanos, durante os dois ataques diurnos efectuados quase simultaneamente por bombardeiros americanos contra a Alemanha do centro e do sul, assim como contra objectivos no Protectorado da Boémia e da Morávia. — (D. N. B.).

O «raid» dos americanos a Brunswick

LONDRES, 23. — O Q. G. do Exército americano publicou o seguinte comunicado: «A aviação estratégica dos Estados Unidos na Europa anuncia que importantes formações de bombardeiros pesados do 8.º corpo aéreo do Exército americano, escoltados por formações igualmente importantes de caças da aviação do Exército, atacaram fabricas de aviões em Brunswick e aerodromos de primeira classe, com oficinas de reparações, no noroeste da Alemanha.

Durante o segundo dia consecutivo da grande ofensiva foram utilizados quasi tantos aviões como durante os ataques de domingo contra as fabricas de aviões de caça. Duas fabricas de caças, em Brunswick, ficaram gravemente avariadas no domingo, tendo sido hoje novamente atacadas. Foram também atacados objectivos em Hanover e varios grandes parques de estacionamento para aviões e outras instalações militares perto da fronteira da Holanda. Entre os aerodromos figuram os de Bransche, Lingen, Vechte, Quakenbruck, Diephole e Ahlorn. Os nossos caças abateram 33 aviões inimigos. Quinze dos nossos bombardeiros e 5 dos nossos caças não regressaram às bases. Alguns dos aviões inimigos destruídos pelos nossos bombardeiros não estão ainda incluídos neste numero». — (R.).

Um mosteiro destruído

MILÃO, 23. — Pelos «raids» aéreos dos anglo-americanos foi destruído o celebre mosteiro de Gratta Ferrata, situado nos Montes Albanos, não longe de Roma. — (D. N. B.).

Só dura a mentira, enquanto a verdade não chega

Mas a verdade chegou; onde pode V. Ex.ª adquirir joias mais perfeitas e por preços mais módicos que na **GRANDE OURIVSARIA DA MODA?**

Rua da Praia, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A situação

é crítica no Pacífico — declarou Tojo em Conselho de ministros

TOQUIO, 22. — Numa sessão do Conselho de ministros, Tojo explicou hoje a razão das recentes modificações no Ministério. A situação crítica no Pacífico central tornou necessário, disse Tojo, estreitar as relações entre o Comando e o Ministério. O povo japonês e os seus chefes devem tomar consciência de que chegou o momento de fundir a frente e a retaguarda no mesmo esforço para vencer o inimigo. — (D. N. B.).

Sucedem-se ataques em massa a Rabaul

TOQUIO, 22. — A base japonesa de Rabaul, na Nova Bretanha, continua no primeiro plano das operações do Pacífico Sul. Em dois dias o inimigo perdeu trinta e oito aviões e oito foram avariados. Segundo relatórios da frente, no dia 18, cerca de cento e sessenta aviões inimigos atacaram as posições japonesas. Em combates aéreos derrubaram-se sete aparelhos; faltam três aviões japoneses. No dia seguinte uma formação de cento e setenta voltou ao ataque; foram, nessa ocasião, abatidos trinta aviões inimigos. — (D. N. B.).

Os japoneses perderam em 3 semanas 92 navios

WASHINGTON, 22. — O coronel Knox disse que os japoneses, durante as três primeiras semanas do mês corrente, perderam 92 navios de guerra e auxiliares. Entre os navios afundados figuram dois cruzadores ligeiros, quatro contratorpedeiros e um porta-aviões, havendo também sete outros navios não identificados. Entre os barcos auxiliares afundados figuram sete petroleiros de grande tonagem e três transportes, de cerca de 10 mil toneladas.

Prosseguindo, Knox afirmou: «Durante o mesmo período, as baixas sofridas pela Marinha de guerra norte-americana foram apenas de dois submarinos. Julgo que o povo dos Estados Unidos se mostra demasiado optimista com os sucessos obtidos em Truk e julga que o Japão já se encontra batido e que em breve vai entregar-se. É uma opinião errónea. Não penetrámos ainda nas defesas interiores do Japão e estamos apenas a atacar o seu sistema defensivo exterior. As nossas operações ofensivas contra o Japão estão a ser levadas a cabo, segundo um plano estratégico, elaborado pelos nossos Estados Maiores e pelos nossos Aliados. Devemos aguardar com a maior calma o resultado das operações e não sermos demasiado optimistas, porque o Japão conta ainda com uma poderosa força naval e com um grande Exército. Antes que seja completamente derrotado, levará muitos meses. É preciso que todos se convençam de que o Japão só pode ser derrotado na sua própria casa. É lá que temos de o esmagar. — (U. P.).

Neve na serra da Estrela 5,8 abaixo de zero

COVILHÃ, 22. — Toda a serra da Estrela está coberta de neve. Nas Penhas da Saude, a camada de neve atinge três centímetros de espessura. O termómetro desceu consideravelmente, marcando hoje 5,8 abaixo de zero.

Gina Esteves quer ir para o teatro — mas o pai não deixa!

Uma entrevista indiscreta com a popular vedeta da nossa radio. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»!

Comunicado of

(Continuação da 1.ª pag.)

teram-se trinta e três aviões, vinte e cinco dos quais quadrimotores.

A noite passada, aviões de terror inimigo lançaram bombas a oeste e a sudoeste do território alemão.

Aviões alemães rápidos, de combate, atacaram esta madrugada o espaço aéreo de Londres. — (D. N. B.).

O comunicado de hoje dá conta da evacuação de Krivoy-Rog

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER.

23. — Comunicado de hoje:

«A sudoeste de Krivoy Rog, os nossos granadeiros apoiados por canhões de assalto penetraram através das posições inimigas e infligiram, ao progredirem, perdas sangrentas consideráveis aos soviéticos que opuseram uma resistência encarniçada.

A cidade de Krivoy Rog foi evacuada, após combates encarniçados e após a destruição de todas as instalações de importância militar.

Os ataques alemães na região de Swenigorodka e na região ao sul do Pripet, foram coronados de êxito.

20 aviões inimigos foram destruídos num ataque de surpresa contra o aeródromo soviético de Zithomir.

Emquanto repelimos ataques locais dos bolchevistas ao sul de Beresina e a sueste de Vitebsk prosseguem os violentos combates contra as forças inimigas, que fizeram uma penetração a nordeste de Rogatchev.

No sector norte da frente leste, prosseguem sistematicamente os nossos movimentos de libertação a sudoeste e a oeste do lago Ilmen.

A leste do lago Peipus, malograram-se ataques repetidos dos soviéticos.

Na frente leste, o inimigo perdeu ontem 47 aviões.

A luta na Italia

Na Italia, o inimigo executou, na testa de ponte de Nettuno, alguns ataques locais sem qualquer êxito. Uma companhia inimiga que apoiada por carros de combate atacou as nossas posições, foi aniquilada, por essa ocasião.

Durante a depuração ulterior da região ao sul de Aprilia, foram feitos prisioneiros.

As nossas esquadilhas de aviões de batalha que prosseguiram nos seus ataques contra as operações de desembarque inimigo, no porto de Anzio, causaram novos prejuízos e provocaram incêndios extensos.

Pelo meio dia de ontem formações de aviões de bombardeamento americanos poderosamente

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal: Instável. Vento predominante NE, moderado a fresco. Queda de neve nas montanhas mais elevadas. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas registadas hoje, até às 16 horas, no Observatório do Infante D. Luiz: máxima, 10,9; mínima, 3,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,9; mínima, 9,7.

O NOVO BA
TRIO
E' I-NA-CR
ÚNICO DISTRIBUIDOR PAR
CONSORCIO GERAL I
117, Avenida Cinco

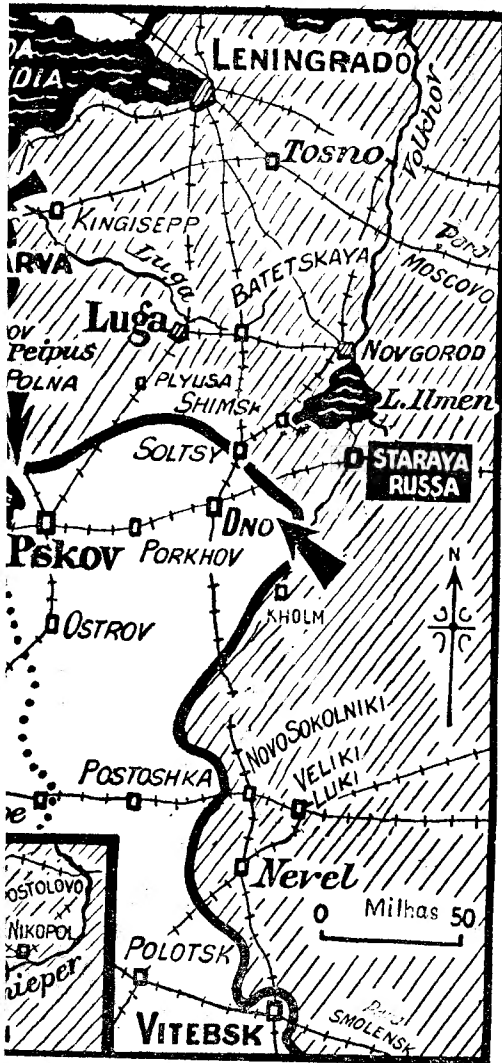
icial alemão

protegidos por uma escolta de caça atacaram localidades do centro da Alemanha.

Ao mesmo tempo, aviões de bombardeamento americanos sobrevoaram a Alemanha do sul e o Protectorado.

Numerosas bombas explosivas e incendiárias causaram prejuízos especialmente em bairros de habitação de algumas cidades.

A defesa antiaérea alemã alcançou ontem igualmente, êxitos ao atacar os aviões ameri-



ar no sector norte da frente leste. No quadrado, a de contacto dos exercitos alemão e russo na curva do Dnieper

canos, que perderam 119 aparelhos dos quais 95 quadrimotores.

Na noite passada, a aviação alemã executou um novo grande ataque eficaz contra Londres.

Poderosas formações de aviões de combate, pesados, cobriram a região da cidade com grandes quantidades de bombas explosivas e incendiárias, que causaram destroços consideráveis e incêndios extensos.—(D. N. B.).

Carnaval de Cinzas...

O Carnaval passou. Quasi ninguém deu por ele. Foi um Carnaval... de Cinzas. Em teatros, cinemas, clubes e outros habituais recintos de diversões ainda se pretendeu dar uma tinteira de animação—mas não se foi além do costume. Os cafés é que se encheram a tal modo que muitos dos habituais frequentadores ficaram sem lugar... Quanto ao mais, o Carnaval ficou-se em dois ou três inofensivos registos de polícia: uns vages paradesos, tintos de vinho, que apareceram com vestimentas ao contrario do sexo a que pertencem... A Polícia levou-os para o Governo Civil, obrigou-os a vestirem-se como deviam e, depois disso, mandou-os em paz.

O mais—depois multiplicado por zero. Incluindo-se neste numero, claro está, uma ou outra brincadeira pelo telefone. Sem consequências. Partiram, naturalmente, daquelas pessoas que são capazes de fazer brincadeiras de Carnaval todo o ano...

ON D'EUXLAY
MPHE
E-DI-TA-VEL
PORTUGAL E COLÓNIAS:
E PERFUMARIA, LDA.
de Outubro-LISBOA

O corpo expedicionário

brasileiro

está pronto a partir

RIO DE JANEIRO, 23 — O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, disse que se ultimaram os preparativos para a partida do Corpo Expedicionário Brasileiro, que vai lutar ao lado das forças aliadas em determinada frente de batalha, que não pode ser por agora revelada. Acrescentou que as tropas expedicionárias concluíram já os intensos treinos finais a que foram sujeitas com o moderníssimo material de guerra, fornecido pelos Estados Unidos, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento. A data da partida, que deve verificar-se dum momento para outro, depende apenas duma comunicação de Washington.—(U. P.).

O ouro proveniente

de negocios

COM OS PAISES DO EIXO

WASHINGTON, 23.—Os altos funcionários do Departamento do ouro da Tesouraria norte-americana, interrogados acerca da decisão tomada pelas Nações Unidas de não aceitarem dos países neutrais o ouro proveniente de negocios realizados com as potências do Eixo, declararam extra-oficialmente que a Alemanha possui cerca de um milhão de dólares-ouro. Acrescentaram que a decisão tomada agora apenas significa que os Aliados não querem comprar ouro das potências neutrais, salvo se houver a segurança de que tal ouro não provém da Alemanha e Japão. Elucidaram ainda que a tal decisão não se aplica ao ouro que neste momento se encontra nos Estados Unidos à guarda do Banco de Reserva Federal e que tem aposta a marca de identificação dos países neutros.

Espera-se que estas declarações possam imobilizar o ouro alemão ou o ouro pilhado nos países ocupados, onde ele agora está, em vez de permitir o seu escoamento para os mercados dos países neutros.—(U. P.).

Desastres

ACIDENTES DE TRANSITO—Ao hospital de S. José recolheram: José Joaquim Pedro, de 28 anos, residente no Cartaxo, com ferimentos no rosto por ter chocado com outra a bicicleta em que seguia, perto de Alcoentre; Maria de Lourdes Frade, de 4 anos, caída do Jogo da Pela, 5, 1.º, com fractura de perna, por ter sido colhida por um automóvel; Antonio Vieira, de 52 anos, cardador, Vila Nova de Ourense, com fractura de crânio, por ter sido colhido, há dias, por uma bicicleta.

DESASTRE NA CAÇA—Recolheu ao hospital de S. José o vendedor ambulante José dos Santos, de 42 anos, morador em Fagundes, Almeirim, onde, há dias, fôra atingido por um tiro de caçadeira num braço, tendo-se-lhe agravado agora os ferimentos.

VITIMAS DE QUEDAS—Recolheram ao hospital de S. José, por terem sido vítimas de quedas, Manuel Vitoria Duarte, de 16 anos, empregado no comercio, residente na calçada de S. Vicente, 49, r/c.; Albino Joaquim Marques, de 52 anos, tanoeiro, residente na Azinhaga dos Alfinetes, letras J. R.; e Mariana da Conceição, de 67 anos, rua Heróis de Quionga, 9, porta 44, cave.

Faleceu no hospital de S. José, onde se encontrava desde novembro ultimo, devido a queda, Ana Rosa Carrelo, de 71 anos, que morava na rua Maria Pia, 423, cave.

Ontem, pouco depois das 14 horas, quando se ajeava de um carro electrico, na rua da Betesga, sofreu uma distensão muscular o comandante interino dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, sr. Bernardino Santana, que foi conduzido na ambulancia da sua corporação e acompanhado pelo respectivo enfermeiro-chefe sr. Mario de Andrade, ao hospital de S. José, onde, depois de devidamente tratado, recolheu a casa.

DESASTRES NO TRABALHO—Foram conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram internados, Joaquim Augusto dos Santos, de 19 anos, servente de pedreiro, quinta dos Machadinhos, 9, o qual, numa obra onde trabalhava, na avenida Almirante Reis, foi atingido por uma pedra; e Artur Hermenegildo de Almeida, de 25 anos, ajudante de motorista, residente em Telheiras de Cima, que fracturou uma perna por ter caído de uma camioneta que ajudava a descarregar.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Paasikivi

partiu

esta manhã

de Estocolmo

para Helsinquia

ESTOCOLMO, 23—Partiu esta manhã de avião para Helsinquia Paasikivi, chefe da missão oficial finlandesa, que segundo se dizia, estava encarregado de negociar a paz entre a Finlândia e a Rússia.

Nada se sabe de concreto sobre tal missão, nem se Paasikivi chegou a avistar-se ou não com a embaixatriz da Rússia, sr. Kolontay, mas a impressão dominante nos círculos que se dizem bem informados é de que ele regressará brevemente a Estocolmo, depois de ter dado conta em Helsinquia do resultado dos trabalhos de que foi incumbido.—(Unité Press).

Paasikivi será portador das condições de paz com a Rússia?

ESTOCOLMO, 22—O jornal «Dagens Nyheter» diz que Paasikivi, no seu regresso à Finlândia é portador não sómente das condições da Rússia para um immediato armistício mas também «dos termos da futura paz».—(R.).

Uma reunião em Helsinquia

ESTOCOLMO, 23.—O jornal sueco «Svenska Morgensbladet» informa de Helsinquia que a comissão dos Negocios Estrangeiros do Parlamento finlandês se reuniu hoje, segundo os círculos bem informados, para ouvir o relato de Paasikivi, que chegou hoje a Helsinquia.—(U. P.).

A expectativa em Helsinquia

ESTOCOLMO, 23—O correspondente do «Svenska Dagbladet» em Helsinquia diz que naquela cidade há grande expectativa e se conta não apenas com o armistício, mas com a possibilidade de paz com a Rússia. A Reuter informa não haver confirmação dessa notícia de qualquer outra origem.—(Reuter).

Chego a Estocolmo um chefe sindicalista finlandês

ESTOCOLMO, 22—Chegou hoje a esta cidade o Presidente das «Trade Unions» da Finlândia, Eeri Vuori, que se avistou com os dirigentes das «Trade Unions» da Suécia e com varios politicos.—(Reuter).

Deu à costa

na Praia das Maças

uma embarcação sem tripulantes

PRAIA DAS MACAS, 23.—(Pelo telefone).—Ontem, pelas 9 horas, quando se encontravam a pescar na Praia Grande o funcionario administrativo Francisco José Ramos de Abreu e o agente tecnico de engenharia José Afonso do Amaral avistaram um barco submerso. Dirigiram-se imediatamente ao local e conseguiram, depois de muito trabalho, trazê-lo para a praia, onde se verificou tratar-se de um pequeno barco, dos que habitualmente seguem a reboque das traineiras, e apresentava a indicação «N 1475» e as seguintes características: 3,5 metros de comprimento, 1 de largo e 50 cm. de alto, com o fundo preto e branco e uma lista azul e vermelha.

O barco, que se encontra em bom estado, foi encontrado completamente vazio. Supõe-se que se tenha desprendido de qualquer traineira da praça da Nazaré, por se ter partido o respectivo reboque.

O caso foi comunicado à Guarda Fiscal e, hoje, durante o dia, estiveram na praia numerosas pessoas a ver o barco, mas ainda não appareceu quem pudesse estabelecer a sua identificação.

Explosão num comboio

entre Turim e Milão

ZURICH, 22—Comunicam de Chiaso (Italia) que, na carruagem de um comboio, entre Turim e Milão, se produziu uma violenta explosão, que provocou a morte de quatro soldados alemães e de um passageiro e ferimentos em outros trinta e quatro das forças de ocupação.—(U. P.).

Esclarece-se o caso do policia que matou o vendedor de jornais

A proposito daquele vendedor de jornais, de nome Manuel do Carmo, que antecorrem foi morto com um tiro por um guarda da P. S. P., que momentos antes fôra agredido com uma cabeçada, recebemos do comando da referida Polícia a seguinte nota:

« Pelo que está a ser apurado no respectivo auto de corpo de delito, o Comando da Polícia de Segurança Publica esclarece que a versão dada pelos jornais de 22 do corrente, dos factos que originaram a morte de um individuo vendedor de jornais, por um guarda desta Polícia, não está conforme com o relato das testemunhas presenciais da lamentavel ocorrência.»

O sr. tenente Gavazzo foi encarregado de levantar o respectivo auto, a-fim de se organizar o processo que será enviado ao Tribunal Militar.

Segundo declarou Joaquim Seabra, uma das testemunhas que assistiram ao desenrolar da cena e que foi quem indicou ao guarda o referido vendedor de jornais quem agredira, quando ele o mandou descer dum «electrico» em que seguia com outros individuos, no estribo. Quando o vendedor de jornais se encontrava numa taberna da rua da Esperança, 42, chegou o referido guarda, com o denunciante, para convidar o vendedor de jornais a acompanhá-lo à esquadra. O rapaz, a principio, recusou-se a sair, declarando que não tinha feito mal a ninguém. As pessoas que estavam dentro da taberna aconselharam-no a acompanhar o guarda, visto ele ter a sua consciencia tranquila. A uns trinta metros de distancia da taberna, ainda segundo declarou o denunciante Joaquim Seabra, o Manuel do Carmo começou a recuar, dando a impressão de que se preparava para dar outra cabeçada no guarda. Este, então, puxou da pistola e disparou um tiro sobre o vendedor de jornais, que o atingiu no peito, no que diz, com receio de ser novamente agredido.

O guarda ficou preso, por determinação do Comando da Polícia, e vai ser enviado ao Tribunal Militar.

Um concurso militar de gymnastica

entre recrutas

dos regimentos de Lisboa

No gymnasio da Escola do Exercito começou hoje um concurso militar de gymnastica, a que concorrem todas as unidades de Lisboa que receberam recrutas. Faz-se cada uma das unidades representar por cinquenta recrutas, que executam um tema de gymnastica educativa, constituída por saltos e outros exercicios de applicação militar e com a finalidade de apreciar o grau de desenvolvimento obtido durante os três meses de instrução. O grupo que melhor se classificar será premiado com a «Taça Major General do Exercito».

Em todas as regiões militares se realizaram já provas semelhantes, faltando apenas os resultados do governo militar de Lisboa. As provas prolongam-se, na Escola do Exercito, até ao proximo dia 26, procedendo-se n dia 27 á distribuição de premios.

Concorrem, em Lisboa, os regimentos de Artilharia Pesada 1, de Cavalaria 2 e de Infantaria 1 e 11, os batalhões de caçadores 5 e metralhadores 1, D. C. A. 1 e D. A. A.

Constituem o júri de apreciação das provas os srs. major Moreira Peixoto e capitães Veiga Cardoso e Pereira da Costa.

«Deus não dorme»

O livro de Suzanne Chantal está a obter grande êxito

Suzanne Chantal, nome bem conhecido do jornalismo parisiense, escreveu um romance vivido em Lisboa—drama e tragedia dos refugiados que, um dia, vindos de toda a Europa, chegaram até nós, com os seus problemas, a sua angustia, os seus sobressaltos. Todos os seus pequenos dramas e a sua grande tragedia, vivem e palpitam neste livro excepcional: «Deus não dorme», que é um romance onde se reúnem oito romances numa empolgante accão.

«Deus não dorme», edição primorosa da Parceria Antonio Maria Pereira com 400 páginas, vende-se ao preço de 20\$00.

O nosso prezado colega Churchill...

Um magnifico artigo de Augusto Fraga sobre a actividade jornalística do Primeiro Ministro de Inglaterra! Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—a revista dos grandes assuntos!

Emerson



A America, a-pesar-de estar em guerra, forneceu a Portugal os seus melhores receptores de T. S. F.

Modelos novos, portateis, com grandes aperfeiçoamentos técnicos e poderosa recepção de ondas curtas sem antena exterior

MODELOS POPULARES DESDE ESC. 950\$00
DISTRIBUIDORES

Supersom Rádio-Costa & Brito, L. da
RUA DA CONCEIÇÃO, N.º 35, 1.º, LISBOA



HOJE — Quarta-feira
DAS 23 HORAS A'S 5 DA MANHÃ
EM PLENO EXITO:

Maria Miranda

nos seus bailados característicos

ALEGRIA — ANIMAÇÃO — SELECÇÃO
UNE BOITE CHARMANTE

DANCING-BAR

Rua da Glória, 53

MASSAS ALIMENTÍCIAS AMERICANAS

«CARUSO»

A MELHOR MARCA

A' venda em tôdas as boas mercearias

CONFERENCIAS VIDA MUNDANA

O sr. prof. dr. Ferdinandy, leitor húngaro universitário, continua as suas preleções na Faculdade de Letras, rua da Academia das Ciências, 19, amanhã, 24, às 10 horas, fazendo uma conferência que terá por tema: «A conversão dos húngaros ao cristianismo».

O sr. dr. José Pontes fará amanhã, pelas 21 e 30, no Atlético Clube de Portugal, uma palestra de propaganda desportiva.

Asilo de S. João

Travessa do Loureiro n.º 8

Para cumprimento dos Art.ºs 19.º e 21.º dos Estatutos, alterados pela portaria n.º 8145, de 21 de Junho de 1935, convoco os socios ordinários deste Asilo a reunir em Assembleia Geral, no dia 9 de Março proximo, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos a leitura, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 1943 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Dando-se o caso de não comparecerem socios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 16 do mesmo mês, á mesma hora, e com a ordem dos trabalhos acima indicada.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1944.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Mantua

ALCOBAÇA

Visitem o CAFE RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovei Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ficalho, D. Maria do Carmo Raposo de Oriol Pena, D. Mariana de Menezes Cruz, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Maria Margarida Canavarro, Fernandes Costa, D. Maria Alice Cardoso de Mendonça Santos, D. Maria José Pinto Leite de Bessa, D. Valentina Morrison de Azevedo, D. Maria Luiza Barbosa, D. Rosa de Melo Santos, D. Maria Madalena da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça e D. Albertina Paz Coimbra Ferreira.

EM VIAGEM

Para as suas propriedades em Vilar Formoso, onde se demorará tempo indeterminado, partiu há dias o sr. engenheiro José Lourenço Vasco de Carvalho.

O que fazem as nossas artistas fora do teatro?

As nossas actrizes vistas na intimidade. Uma palpitante reportagem de Manuel Martinho. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada» — a revista das grandes reportagens!

PAREDE



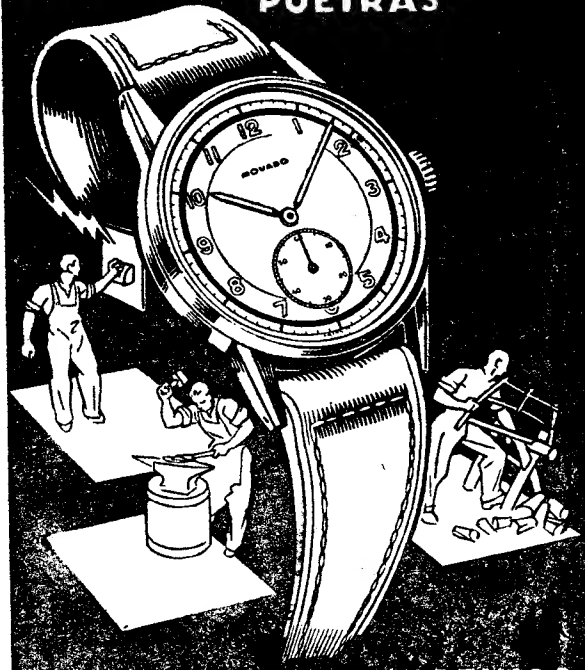
Julia Margaride dos Reis

Missa do 1.º aniversario

Seus filhos e mais familia participam que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 24, pelas 9 e 45 na capela do Sanatorio de Sant'Ana.

Solidografo

RELOGIO DE PRECISÃO ANTI-MAGNETICA, PROTEGIDO CONTRA CHOQUES E POEIRAS



165 PRIMEIROS PREMIOS

MOVADO

CRIADORES DE MODELOS DESDE 1885

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Fornecimento de fardamentos e artigos de vestuário

Está aberto concurso pelo prazo de cinco dias uteis, a contar desta data e até o dia 28 de Fevereiro, inclusive, para o fornecimento de fardamentos e outros artigos de vestuário, nas quantidades seguintes:

- 325 bonés de pano azul.
- 45 bonés de oleado.
- 609 fardamentos de cotim.
- 186 dolmans de cotim.
- 31 calças de cotim.
- 52 fatos de «kaki», tipo «macaco».
- 16 fatos de cotim, tipo n.º 1.
- 173 fatos de cotim, tipo n.º 2.
- 225 fatos de ganga, tipo «macaco».
- 152 fatos de ganga, compostos de casaco e calça á americana.
- 45 blusas de ganga.
- 5 batas brancas.
- 10 batas de riscado.
- 1 casaco de alpaca.
- 3 bonés de pano azul para «grooms».
- 13 fardamentos de cotim para «grooms».
- 44 casacos de oleado.

Os botões metálicos necessários aos fardamentos e fatos que tenham de os levar serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modelos encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18, excepto aos sabados, que será das 9 ás 13, na Repartição do Economato, Rua Antonio Maria Cardoso—Patio da Jansen—onde, igualmente, se encontra o respectivo Caderno de Encargos, e as propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 28 de Fevereiro de 1944, inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1944.

A ADMINISTRAÇÃO.

DALCO

A LAMINA PARA BARBA QUE MARCA!

Dr. Eduardo Fernandes d'Oliveira

Missa do 1.º aniversario

Sua Viuva e Filhos mandam rezar amanhã, ás 11 horas, na basilica dos Mártires, Missa comemorativa do 1.º aniversario da sua morte.



L.T. PIVER

PARIS

LISBOA

Um conselho para a sua beleza: Mesmo quando um outro produto de beleza não lhe dê resultado, use o Lait de Beauté e conseguirá o que deseja.

L.T. PIVER

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço combinado com a Empresa Geral de Transportes, S. A. R. L.

2.º Aditamento á Tarifa de Camionagem em Lisboa

A partir de 1 de Março de 1944, o serviço de camionagem de mercadorias a que se refere esta Tarifa passa a ser executado tambem em ligação com a estação de Alcantara-Terra.

Os preços e condições de camionagem das remessas entre os Despachos Centrais ou domicilios e esta estação são os fixados na Tarifa para a ligação com as outras estações nela previstas.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

ESPAÑHA

Comerciante que segue no sabado encarrega-se de qualquer missão comercial e industrial ou de outra natureza. Carta á rua da Conceição, 147, ao n.º 739.

O discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

ra inimigos e grande numero de vedetas rapidas inimigas navios de es-colta, caça-minas e outros navios auxiliares, foram destruidos. Durante este periodo, devido á acção britânica, foram afundados 316 navios mercantes com um total de 135 mil toneladas.

No mesmo periodo, 7.676 officiaes e marinheiros da Marinha Real e cerca de 4.200 officiaes e marinheiros da Marinha Mercante, perderam a vida. Estes ultimos, no entanto, não representam o total sacrificio suportado até hoje pelos nossos tripulantes da Marinha Mercante. Desde o começo da guerra a proporção dos tripulantes da Marinha Mercante naturais desta ilha perdidos no mar no desempenho do seu dever é de cerca de um quinto do numero de individuos empregados neste serviço.

O total dos officiaes e marinheiros da Armada Real perdidos desde que começou a guerra é um pouco superior a trinta por cento dos seus efectivos antes da guerra: 41 mil mortos de 133 mil officiaes e marinheiros, efectivo total quando começou a guerra. Desde 1 de janeiro de 1943 os navios da Armada Real bombardearam a costa inimiga setecentas e dezasseis vezes. No mesmo periodo perdemos em acção ou sofferam avarias (avarias graves), que estiveram em concerto mais de um ano, noventa e cinco navios de guerra nossos.

«A Grã-Bretanha perdeu 38 mil aviadores, tendo desaparecido em combate mais de 10 mil»

Pelo que se refere á aviação a honra de bombardear Berlim coube-nos quasi inteiramente a nós. Até agora temos efectuado parte principal do ataque contra a Alemanha. Excluindo as esquadrilhas dos Dominios e Aliadas que fazem serviço com a R. A. F., as Ilhas Britanicas perderam 33.300 pilotos e tripulantes, havendo 19.499 desaparecidos e tendo nós perdido mais de 10.000 aviões desde que começou a guerra. Efectuaram-se cerca de 900 mil surtidas sobre o teatro de guerra do norte da Europa.

Quando ao exercito britânico, este era pouco mais do que uma força de policia, em 1939. A-pesar disso, combateu em todos os pontos do mundo: Noruega, França, Holanda, Belgica, Egipto, Eritreia, Abissinia, Somalia, Madagascar, Siria, Norte de Africa, Persia, Sicilia, Italia, Grecia, Creta, Rumania, Malaca e Hong-Kong. Não posso, neste discurso, tentar, sequer, escrever todas estas campanhas tão variadas nas suas caracteristicas. Mas a Historia as recordará e registará quanto a contribuição dos nossos soldados foi além de todas as possibilidades do potencial humano disponível nestas ilhas.

Os ataques aereos anglo-americanos contra a Alemanha devem ser considerados como o nosso principal esforço ofensivo, neste momento. Até meados de 1943 dispunhamos, com uma grande margem, da maior força aerea em acção. Em resultado dos enormes transportes realizados através do Atlantico, durante 1943, a força de bombardeiros dos Estados Unidos nesta ilha começa agora a ultra-

passar a nossa e brevemente será ainda maior, o que tenho prazer em dizer. Os esforços das duas forças conjugam-se admiravelmente. Vou apresentar um exemplo. Durante as quatro e oito horas que começaram às três horas do dia 20 de fevereiro, realizaram-se quatro grandes ataques aereos contra a Alemanha. O primeiro efectuou-se contra Leipzig, no sábado à noite, quando a R. A. F. enviou perto de mil aviões, dos quais se perderam 79.

«Os ultimos ataques aereos contra o Reich foram os mais pesados e eficazes»

No domingo de manhã uma enorme formação americana, quasi mil aviões, (bombardeiros americanos), escoltada por caças americanos e britanicos (a maior parte era americana), efectuou um violentissimo ataque contra cidades alemãs durante o dia, incluindo Leipzig. Neste ataque as perdas foram muito reduzidas, devido ao facto dos caças inimigos terem sido empregados em operações contra a Grã-Bretanha na noite anterior. Os caças desceram em bases que não eram as suas e não poderiam ser tão facilmente manobrados na segunda acção, rapidamente desenvolvida. Portanto, conseguimos os efeitos completos com a precisão dos bombardeamentos.

Logo a seguir efectuou-se outro ataque britânico, desta vez contra Stuttgart e também em grande força—utilizaram-se entre 600 a 700 aviões. Os efeitos dos bombardeamentos das 24 horas anteriores aliviaram muito este terceiro ataque, que foi muito eficaz. Finalmente, uma formação americana saiu na segunda-feira, também em grande força, e efectuou um ataque muito eficaz, provando a nossa superioridade aerea conjunta sobre o inimigo.

Considerados em conjunto, estes quatro ataques, nos quais foram lançadas nove mil toneladas de bombas sobre a Alemanha, pelos dois aliados, constituem o mais violento ataque realizado até hoje. O aspecto de saturação que se registou em todos na guerra aerea aumentará regularmente.

A primavera e o verão assistirão a um agravamento na violencia dos ataques dirigidos contra os objectivos militares na Alemanha e países ocupados pelos alemães. Os bombardeamentos a grande distancia, partindo de bases na Italia, penetrarão também na parte sul da Alemanha. Procuramos desorganizar completamente o sistema de fornecimento de munições alemão, não nos importando para onde sejam transferidas as fabricas. Além disso a precisão dos ataques americanos durante o dia está dando resultados extraordinarios em pontos especiais, não só com os dias claros mas também através das nuvens, com o desenvolvimento de instrumentos auxiliares para a navegação.

«Os nossos planos de invasão assentam na acção da nossa arma aerea»

Toda esta ofensiva aerea constitue a

base em que assentam os nossos planos para a invasão. A escala e o grau dos ataques atingirão proporções que vão muito além de tudo o que até agora se tem feito ou imaginado. A ideia de que deveriamos restringir o emprego desta importante arma de guerra não será aceite pelos governos das Nações Aliadas. O caminho que devem seguir os civis alemães e os não combatentes é abandonarem os centros de produção de munições e refugiarem-se no campo. A nossa intenção é tornar impossivel a produção de guerra em todas as cidades alemãs e centros de fabricas. As represalias do inimigo têm até agora sido modestas, mas devemos esperar que elas aumentem.

Hitler tem necessidade de exagerar o valor dos seus contra-ataques aereos, a-fim de aplacar a população do Reich, enganada oficialmente. Além destes ataques aereos, não ha duvida de que os alemães preparam na costa francesa novos meios de ataque contra este país, empregando aviões sem piloto ou possivelmente foguetes ou ainda as duas coisas em escala consideravel. Ha muito que observamos isto, com a maxima vigilancia. Atacamos todos estes preparativos sempre que as condições atmosfericas são apropriadas e na maior extensão possível, sem abandonarmos a ofensiva estrategica contra a Alemanha.

Um esquema de bombardeamentos com prioridade, sobre o qual grande numero de officiaes americanos e britanicos altamente especializados está constantemente a trabalhar seguindo as directrizes dos chefes dos Estados Maiores combinados em Washington, tem guiado a nossa acção. Este esquema é continuamente actualizado. Em relação aos nossos planos estrategicos e aos nossos fins, julgo que não poderia ser construída uma maquina melhor. Tem sempre a flexibilidade suficiente para nos permitir um desvio sobre qualquer objectivo especial, como, por exemplo, Sofia, capital da detestada Bulgaria.

«Procuraremos todos os ensejos para eliminar a aviação de caça inimiga»

E' claro que o tempo é o factor final para a decisão. E' grande a responsabilidade dos officiaes que manobram estas enormes massas de aviões. A utilização do poder aereo também afecta a situação geral da guerra pelo numero de aviões de caça inimigos, que ocupa de dia e de noite, mas especialmente pelo numero de caças destruidos pelos americanos durante o dia. Já vimos os planos de construção aerea da Alemanha concentrados principalmente nos caças. Agora este poder dos caças alemães está sendo implacavelmente desgastado, no ar e nas fabricas, que são um objectivo de constantes ataques.

Procuramos todas as oportunidades para forçar o inimigo a gastar e a esgotar o seu poder em aviões de caça. A nossa produção de aviões—caças e bombardeiros—avaliada, por todas as experiencias já excede muito a dos alemães.

A produção da Russia é quasi igual á nossa e a produção americana é o dobro ou o triplo da produção alemã. Quando falo de produção refiro-me não só á de aviões mas também a toda essa vasta organização das escolas de instrução e serviços auxiliares. Qual será a experiencia a fazer pela Alemanha quando a sua defesa de caças tenha sido quasi completamente eliminada e os nossos aviões possam voar sobre aquele país dia e noite sem recear mais do que o fogo antiaereo? Coisa que ainda estamos para ver.

«As condições em que continua a luta na Italia são particularmente severas»

O mesmo é exacto para o poder aereo do Japão. Esse também está a ser batido e desgastado. E a sua produção é incomparavelmente menor, quando comparada com o das grandes potencias que o Japão atacou. Este poder aereo foi a arma que os dois Estados agressores escolheram para realizar as suas conquistas. Esta era a esfera em que eles deviam triunfar. Este era o metodo pelo qual as nações seriam sujeitas ao seu dominio. Apenas direi que ha uma estranha e severa justiça no desenrolar destes acontecimentos.

A outra grande ofensiva anglo-americana em conjunto é na Italia. Muita gente está desanimada com os progressos feitos ali desde a conquista de Napoles, em outubro. Isto tem sido devido a condições extremamente severas do tempo que assinalam o inverno numa terra onde se supõe que brilha o sol, e que este ano têm sido mais severas do que habitualmente. A segunda razão, e mais importante, é que os alemães, pouco a pouco, têm sido atraídos para a Italia e reoliveram fazer um esforço supremo para ocupar a cidade de Roma. Em outubro começaram a transferir varias divisões para o sul retiradas do Vale do Pó, e construíram uma linha de inverno ao sul de Roma com o fim de resistirem e demorarem o avanço dos 5.º e 8.º Exercitos, do general Alexander.

«Fomos portanto obrigados a um avanço frontal, num terreno extremamente montanhoso, que deu todas as vantagens á defesa. Todos os rios correm em angulo recto com a nossa linha de marcha e as chuvas violentas transformam estes rios, em poucas horas, em rapidas correntes, levando todas as pontes militares lançadas e, algumas vezes, deixando parte da força de assalto obrigada a atacar do outro lado e longe dum apoio immediato. Além destas dificuldades, houve necessidade de de construir grandes depósitos de abastecimento e veículos de todas as especies, na Italia. Também a força aerea estrategica está a ser desenvolvida para atacar o sul da Alemanha que teve prioridade nos transportes por

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**



Maria Augusta Duque Simões

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

VIRGINIO DUQUE SIMÕES, Alexandrina Duque da Silva Marques e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua estremosa e querida mãe, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo o preito funebre da Rua de S. Félix, 59, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Augusta Duque Simões

FALECEU

A COMPANHIA ALENTEJANA DE CEREALIS, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da mãe do seu Director Sr. Virgínio Duque Simões, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 14 horas, saindo o preito da Rua de S. Félix, 59, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Augusta Duque Simões

FALECEU

EROS, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da sogra do seu socio Sr. Manuel da Silva Marques, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 14 horas, da Rua de S. Félix, 59, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Augusta Duque Simões

FALECEU

TRANSPORTES VITORIA cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento da mãe do seu Chefe Sr. Virgínio Duque Simões, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 14 horas, da Rua de S. Félix, 59, para o cemiterio do Alto de S. João.

Maria Augusta Duque Simões

FALECEU

OS EMPREGADOS DE TRANSPORTES VITORIA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu Chefe Sr. Virgínio Duque Simões e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, da Rua de S. Félix, 59, para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonia R. Garcia Martinez
Missa do 30.º dia

sua familia manda rezar missa amanhã, dia 24, ás 11 horas, na Igreja de N. S.ª de Fatima.

nos ter teatro francês em Portugal!

uma grande noticia que vai revolucionar o teatro português! Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—a revista das grandes coisas!

Os últimos

ataques aéreos à Alemanha

têm sido os mais severos
até agora realizados

— afirmou Churchill

(Continuação da pag. anterior)

estrada e especialmente nas formas de transporte que são mais necessárias. Tem-se realizado grande trabalho e os resultados ver-se-ão mais tarde. Entre os Aliados, temos o maior Exército na Itália.

«Temos o domínio naval e aéreo na campanha da Itália»

Por outro lado, as forças aéreas americanas no Mediterrâneo são maiores do que as britânicas e as duas juntas possuem uma enorme superioridade quantitativa e julgamos, também, que qualitativa, sobre o inimigo. Temos também o domínio completo do mar, onde uma esquadra americana trabalha juntamente com a esquadra britânica. Sendo esta a posição, muita gente pensa por que não teria sido possível fazer uma grande manobra anfíbia na costa ocidental ou oriental da Itália para facilitar o avanço dos exércitos. A necessidade disto está clara que era óbvia para os comandantes britânico e americano — mas a praticabilidade de a realizar dependia da esquadra estar devidamente apetrechada e incluída no programa geral aliado para o ano. Esse programa exigiria maiores forças do que as que temos na Itália. As dificuldades que até agora obstruíam a acção foram removidas nas conferências em Cartago, no Natal, e Marrakech, em janeiro. Os planos foram aprovados pelo presidente dos Estados Unidos e chefes dos Estados Maiores combinados na direcção suprema da guerra, na primeira semana de janeiro.

Os preparativos tinham já começado prevendo as grandes dificuldades finais e o dia 22 de janeiro foi fixado como a data «zero» por Alexander sobre quem recaia a responsabilidade directa da batalha.

Certamente não era assunto de pouca monta lançar na luta um grande Exército de 40 a 50 mil homens, com todas as incertezas do inverno e desconhecendo o poder das fortificações inimigas. A operação foi um modelo de trabalho combinado. O desembarque não teve praticamente oposição, mas depois os acontecimentos não tomaram o caminho que se esperava ou se tinha planeado. Rapidamente pusemos um grande exército em terra, equipado com grandes massas de artilharia, tanques e muitos milhares de veículos, tendo as nossas tropas, que avançam para o interior, entrado em contacto com o inimigo.

A reacção alemã foi extraordinária. Aparentemente Hitler resolveu defender Roma com a mesma obstinação que mostrou em Estalinegrado, na Tunísia, e recentemente na curva do Dnieper. Nada menos de sete divisões alemãs foram rapidamente transportadas da França, do Norte da Itália e da Yugo-Eslávia, fazendo o inimigo uma tentativa resoluta para destruir a testa de ponte e empurrar as nossas tropas para o mar. Tem-se travado batalhas prolongadas e de grande intensidade e fúria. Ao mesmo tempo os americanos e britânicos do 5.º Exer-

cito, no sul, exercem pressão com todo o seu poder travando-se ali outra grande batalha. Em ambas as frentes travaram-se, na última semana, os mais duros e continuos ataques, dos quais têm sido todos os dias publicados relatos na imprensa além dos comunicados oficiais. Até agora o inimigo tem sofrido pesadas baixas. Não diminuiu a resistência do nosso Exército na testa de ponte.

«Mantenho toda a minha confiança em Alexander e nos seus colaboradores»

Depois de ter referido as dificuldades com que as tropas anglo-americanas lutam em Itália o sr. Churchill acrescentou:

«No vasto campo da estratégia a decisão de Hitler enviando para o sul de Itália 18 divisões, ou seja meio milhão de alemães e a sua decisão de fazer da Itália uma grande frente secundária, não deixa de nos ser agradável. Esta batalha de desgaste ocupa tropas que não podem ser empregadas em outras operações. Temos suficientes forças em África para reforçar os nossos efectivos. O tempo é provável que melhore com a aproximação da Primavera e o poder aéreo aliado atingirá maior intensidade. Por este tempo o ano passado encontrava-me ansioso sobre a situação na Tunísia. Então pus toda a minha confiança em Alexander e nas tropas britânicas, americanas e francesas. Mantenho agora essa confiança».

Discuti no Cairo a remodelação dos comandos para as operações conjuntas no Mediterrâneo. A nacionalidade do comando deve ser a da maioria das tropas em qualquer teatro da guerra. Os generais Maitland Wilson e Alexander têm o supremo comando no Mediterrâneo e na Itália. Na Grã-Bretanha, onde estão sendo reunidas forças para futuras operações de grande magnitude, o general Eisenhower foi colocado no mais alto cargo da direcção da guerra com o general da Aeronáutica, Tedder, como seu adjunto, e com o seu brilhante chefe do Estado Maior, general Bebell Smith. Estas são as figuras centrais do comando na Grã-Bretanha, sob o qual estão a servir o general Montgomery e outros oficiais.

Julgo ser necessário dizer que os efectivos dos exércitos britânico e americano no começo da luta serão aqui aproximadamente iguais, mas se a sua duração se prolongar a torrente continua dos americanos aumentará. Portanto, é justo que o comando supremo seja dado aos Estados Unidos. Desvio-me, por um momento, para salientar quão perfeita é a cooperação entre os exércitos britânico e americano. Nunca se viu coisa semelhante entre Aliados.

«Ha entre nós e nos países ocupados da Europa um princípio de acção comum»

Churchill continuou as suas declarações nestes termos:

«Agora, passo para a cena a política europeia que exerce uma influência decisiva sobre os planos da guerra. Ha um princípio comum através da Europa e nos países conquistados. É o odio e o desejo da revolta contra os alemães, cuja derrota lhes trará duras consequências».

Patriotas indomáveis atacam os colaboracionistas e lutam pela sua liberdade. Mas, nos países subjugados surgem querelas mutuas. Já na Grécia e na Yugo-Eslávia varias facções estão empenhadas numa guerra civil, umas contra outras, animadas de maior odio do que deveriam ter pelo inimigo comum.

Entre estas forças os opressores alemães desenvolvem as suas intrigas. O caminho que nos compete seguir é

julgar todos os partidos e todas as facções sem paixão. Não é o momento de manifestarmos preferencias ideológicas. Na Itália, trabalhamos de acordo com o actual governo do rei e de Badoglio. Na Yugo-Eslávia auxiliamos o marechal Tito. Na Grécia, fazemos todos os esforços para reconciliar ou, pelo menos, fazer chegar a um acordo provisório todos aqueles que estão dispostos a combater o inimigo comum.

«Não se perdeu o terreno que conquistámos nas conferências de Moscovo e de Teherão

Depois de se referir demoradamente à situação em alguns dos países ocupados, sobretudo, na Grécia e na Yugo-Eslávia, Churchill disse:

«Sinto-me com o direito de assegurar à Câmara que o terreno conquistado em Moscovo e Teherão não se perdeu. Os três grandes Aliados estão absolutamente unidos na sua acção contra o inimigo comum. Estão igualmente resolvidos a prosseguir a guerra até ao fim e acreditam que têm um vasto campo de amigável cooperação depois da destruição da tirania hitleriana. É dessa prolongada, íntima e honrosa associação que depende o futuro do mundo».

Tive ocasião de tratar pessoalmente com Estaline a questão do futuro da Polónia. Salientei que era no cumprimento da nossa garantia a Polónia que a Grã-Bretanha declarou guerra à Alemanha «nazi» e nunca vacilámos na nossa resolução. Foi com grande prazer que eu vi que Estaline também estava resolvido a aceitar uma Polónia poderosa e independente, como uma das principais potências da Europa. Repetiu varias vezes esta declaração em publico e estou convencido que ela representa a politica assente da União Soviética. Devo lembrar à Câmara que nós nunca no passado garantimos, em nome do governo britânico, qualquer fronteira especial à Polónia. Não aprovámos a ocupação de Viena em 1920 pela Polónia. A opinião britânica continua favorável à chamada «Linha Curzon» que trata imparcialmente esse problema. Tenho sempre manifestado a opinião que todas as questões de reajustamento territoriais deveriam ficar em suspenso até ao fim da guerra e que os países vitoriosos deveriam então chegar a um acordo formal e final governando a articulação da Europa em conjunto. Esta continua a ser a vontade do Governo de Sua Majestade.

No entanto, o avanço dos exércitos russos torna indispensável chegar a uma especie de acordo amigável, e habilitar todas as forças anti-hitlerianas a trabalharem em conjunto contra o inimigo comum. Nas ultimas semanas o Ministerio dos Estrangeiros e eu temos conferenciado com o governo polaco em Londres com o fim de estabelecer um acordo nesse sentido. Tenho grande simpatia pelos polacos, mas também tenho simpatia pelo ponto de vista russo.

Estaline e eu falámos e concordámos na necessidade da Polónia obter compensações á custa da Alemanha, tanto no norte como no occidente. Devo salientar que o termo «rendição incondicional» não significa que o povo alemão será escravizado ou destruído. Significa que os Aliados não estarão obrigados para com ele, no momento da rendição, por qualquer pacto ou obrigação. Por exemplo, não se tratará da aplicação da Carta do Atlantico á Alemanha como uma coisa de direito e proibindo transferencias territoriais ou reajustamentos em territorios inimigos. A rendição incondicional significa que os vencedores têm pulso livre. Apenas estamos ligados pelas nossas consciencias e pela causa da civilização. Não estare-

«Em Teherão

tomámos
o compromisso solene
de combater
o inimigo comum

até ao fim»

mos ligados aos alemães por qualquer compromisso.

Churchill concluiu assim as suas considerações:

«Estamos em vésperas das maiores operações em conjunto entre dois Aliados, que tem até hoje sido planeadas na Historia. Há o desejo em muitos circulos deste país de levantar as controversias entre os diferentes partidos. Há também vontade de levantar dificuldades na aliança anglo-americana. A minha esperança é que os instintos generosos de união não nos abandonem. Há uma coisa em que concordamos em Teherão: comprometemo-nos num pacto solene a atacar e esmagar o inimigo em terra, mar e ar, com todo o poder que tivermos, na proxima primavera e verão. É a este trabalho que nos devemos dedicar em cada dia que passa. O trabalho é pesado, o caminho é longo, a provação será severa. Tentaremos cumprir o melhor possível. A vitória pode não estar longe e certamente não nos será negada, no fim».—(Reuter).

A Inglaterra espera

até amanhã que o Canadá

lhe dê determinada resposta

OTTAWA, 23—Provocou aqui grande especulação uma declaração feita ontem por Mackenzie King, Primeiro ministro canadiano, na Câmara dos Comuns do Canadá, de que o governo tinha discutido «uma questão da maior importância, a que temos de dar uma resposta á Grã-Bretanha até quinta-feira».

O Primeiro ministro não revelou qual era o assunto e acrescentou que a decisão final do governo sobre o caso não tinha sido dada na discussão de ontem.

O ministro das Munições e dos Abastecimentos, por sua vez, disse prever importantes operações militares «dentro dos proximos três ou quatro meses» e acrescentou: «Nas ultimas três semanas temos recebido telegramas urgentes da Grã-Bretanha, pedindo-nos que enviemos 4.700 navios, que são absolutamente necessários e, desde já, para essas operações».—(Reuter).

Foram condenados á morte

oito terroristas franceses

PARIS, 23—Doze terroristas perigosos que foram presos na Alta Saboia compareceram perante um tribunal de guerra francês.

Oito são membros do antigo partido comunista e cometeram diferentes crimes, pelos quais foram condenados á morte. Pouco depois a sentença foi executada.—(D. N. B.).

«O cinema português ainda não saiu do amadorismo incrível!»

A opinião do grande actor Alves da Cunha sobre o cinema português. Uma entrevista sensacional no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»!

Leilão de livros

Hoje e dias seguintes, na Livraria Arcadia. Calçada do Combro, 66, ás 21 horas. Catálogo em distribuição.

AVERUS

A lamina que melhor barbeia

CAMEL

CIGARETTES

! SEMPRE DELICIOSAMENTE FRESCOS !

HOJE ÀS 21 HORAS CAPITOLIO O EXTRAGINARIO FILME DE AVENTURAS

VIVA PANCHO! com WALLACE BEERY e LIONEL BARRIMORE

«A NOIVA DE VERMELHO» e NOVO JORNAL DE GUERRA

PAPEL DE FUMAR
Smoking
SABOR
AROMA
ADEQUADA COMBUSTÃO

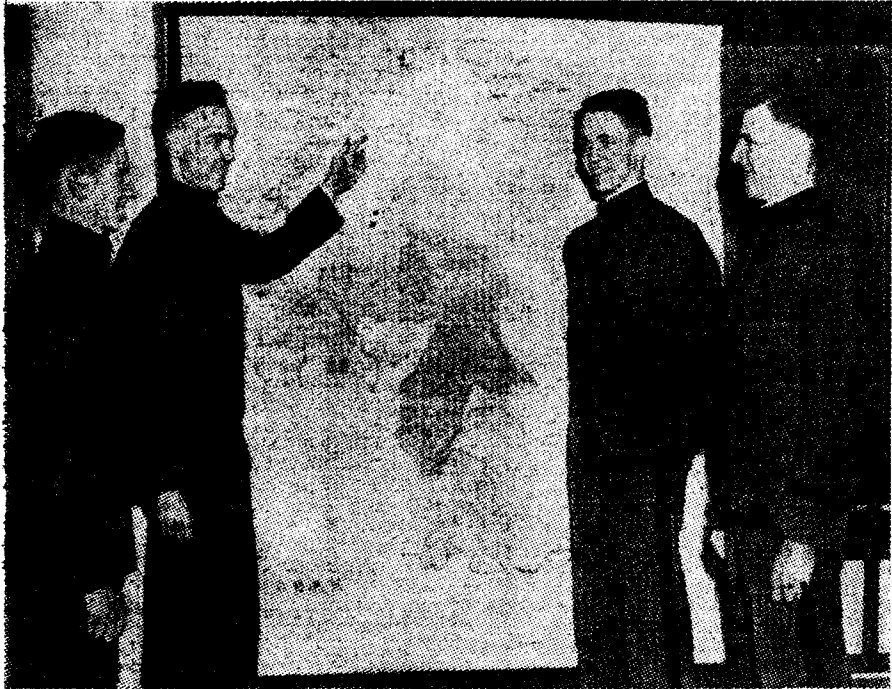
Informa-se o publico que os preços do papel «Smoking» são agora:

Livro vermelho	\$60
» Tipo popular	\$50
» Prateado	\$80
» Alcatrão «Gato Preto» simples	\$40
» duplo	\$70

IMPERIUM SALAO
CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. João, 105 - T 27527

magazine

QUATRO NOMES DA GUERRA



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Clark, Eisenhower, Patton e Doolittle... Mas são simplesmente os filhos dos quatro grandes chefes militares americanos, todos alunos da Academia Militar de West Point

De quantas flores precisa

para o seu labor

uma família de abelhas?

Há algum tempo, um longo perito em apicultura, Sándor Ignác, publicou um artigo sobre o número de flores de que precisa uma família de abelhas. Segundo o autor do artigo,

importa, em primeiro lugar, saber de quantas abelhas se compõe uma família; depois, quantas flores há num prado ou, digamos, num matto de acácias. Mas, sendo tão difícil uma conta como a outra, Sándor Ignác recomenda um processo de investigação por estatística, para determinar estes números de importância fundamental.

A seu ver, uma família de abelhas completa tem 30.000 abelhas fornecedoras, que zelosamente juntam o suco para o cortiço. E, para juntar a quantidade de flores habitual e necessária, não precisam menos de 2.300.000 o até de três e meio milhões de flores de acácia ou outras. Falando de acácias, não se trata de cachos inteiros, mas apenas de galhos. Tomando por base este dado, podemos achar o número de flores de que uma família de abelhas precisa para fabricar o mel. Para isso, devemos contar as árvores, os galhos e, finalmente, determinar quantos cachos há num galho e de quantas flores se compõe um cacho. As árvores, isoladas e expostas ao ar e aos raios do sol, têm de ser consideradas por forma diferente das árvores do matto, muito juntas umas às outras, e cujos galhos laterais têm poucas flores. Nestas árvores, só os galhos do cume florescem.

Sándor Ignác, no seu calculo, levou tudo isso em consideração, assim como a região e a composição da terra em que as árvores crescem, estabelecendo, assim, com a possível exactidão, por que motivo as abelhas de uma região produzem mais mel do que as de outra. Assim, há na cidade de Aszód, na Hungria, 70 famílias de abelhas, que dispõem de 76 milhões de flores, cabendo, por consequência, a cada família, pouco mais de um milhão de flores. O resultado é que elas produzem apenas 8 a 10 quilogramas de mel utilizável, pois, para produzir mais, precisariam de mais que o duplo de flores. Noutra região da Hungria, em Dunapentele, há 121 famílias de abelhas, mas estas dispõem de 280 milhões de flores e, dos 2,3 milhões de flores que cabe a cada família, os camponeses extraem 20 quilogramas de mel. Num outro lugar, havia ainda mais flores, cabendo a cada família três milhões e meio de flores. O resultado, aqui, foi além dos 20 quilogramas por família de abelhas. Em geral, pode dizer-se que, nos lugares onde cabiam a uma família três milhões e meio de flores, se atingiu sempre 20 quilogramas de mel.

Uma frase de Pasteur

como divisa

do «Socorro Nacional»
em França

A pobre França sofre a sua tormenta. Talvez o seu orgulho nunca nos chegue a dizer até que ponto da sua intimidade chegou esse sofrimento: «a mau tempo, boa cara... O que pode ainda subsistir de organização propriamente francesa, simulacro ou resíduo de organização do Estado, inclue o que se chama o «Socorro Nacional», cuja principal tarefa não poderá ser, por certo, aliviar dores—não há com quê!—mas a de repartir a dor, dividir o infortúnio, que chega para todos os franceses do nosso tempo e de que grande parte ficará ainda para as gerações que estão para vir. Essa organização do «Socorro Nacional» em França tem uma divisa que, na medida do possível, nos diz das suas intenções. É uma bela frase de Pasteur, o grande sábio francês que tanto contribuiu ele próprio para aliviar as dores da humanidade:

—Não te pergunto as tuas opiniões, nem a tua religião, mas qual o teu sofrimento.

Dificilmente uma organização de solidariedade poderia escolher melhor emblema, que se inspira, de resto, na própria filosofia do cristianismo: fazer bem, não olhar a quem...

ESPELHO CÔNCAVO

A POESIA DOS TRANSPORTES

Há ainda quem se queixe de faltas e deficiências na viação eléctrica citadina, sem a menor atenção pelas dificuldades do momento e, o que é pior, sem a justa consideração pelos esforços empregados em bem servir o publico.

Não vou arvorar-me em paladino da Carris, mas tenho de confessar que, sob muitos aspectos, ela merece o nosso sincero reconhecimento. Haja em vista, por exemplo, além de outros motivos bem dignos da nossa gratidão, o da escolha criteriosa do seu pessoal, decerto proposadamente escolhido dos mais diversos temperamentos e maneiras de ser, a fim de estar apto a satisfazer todos os paladares e todos os gostos, ainda os mais exigentes ou imprevisíveis.

Como há quem goste de ser tratado com delicadeza, com todas as atenções e gentilezas, também há quem prefira a secura, a violência e a dureza de maneiras.

E, assim, na grande variedade de funcionarios que a Companhia põe ao serviço do publico, há de tudo, como no Grandela... Temos desde o condutor filosofo, concentrado e profundo, de oculos de tartaruga, que, com cada bilhete fornecido, distribue os mais graves conceitos e as mais ponderadas considerações, até ao condutor poetico que, entre duas zonas, prodigaliza aos passageiros as suas mais inspiradas produções.

Foi com um destes que tive, há dias, o prazer de viajar num carro de Benfica e de verificar a salutar influencia que um destes funcionarios pode ter entre os passageiros em geral, hoje em dia, acurridos pelas agruras cada vez mais densas desta vida.

Perante as sonoras rimas do illustre funcionario, todo o publico, bem disposto e risonho, se sentiu por momentos feliz e esquecido das preocupações proprias, e cheguei eu também, por fim, a ter a ilusão de que não viajava num «electrico», mas estava revivendo um serão nas Laranjeiras.

O inspirado condutor, correcto e digno, com uma naturalidade de primeira figura de qualquer companhia de declamação, percorrendo o carro com o mesmo d-vontade com que pisaria o palco do Nacional, ia distribuindo os seus bilhetes e os seus versos perante a deliciada e sorridente admiração do publico, que não se atrevia a desobedecer ás suas indicações e aos seus poeticos conselhos, com o acatamento e o respeito de quem não quisesse perturbar uma peça que se estivesse representando.

Ao verificar um lugar vago, ele dizia, por exemplo:

Mais um passageiro pode avançar,
Pois tem um lugar p'ra se sentar...

E uma senhora avançava logo, obediente e feliz, da plataforma de trás, a ocupar o lugar que lhe indicavam.

Na plataforma da frente
Há lugar para muita gente...

E logo os passageiros precisos
avançavam, solícitos, a preencher
aquelas vagas.

E' favor o dinheiro certo preparar;
Não tenho trocos para dar...

E todos procuravam nos bolsos,
diligentemente, os trocos requeri-
dos.

Nas paragens a coisa era nê-
te genero:

Fazem favor de se apressar
Que o carro não pode esperar.

E, depois, ao guarda-freio:

Já não há ninguém para subir,
O carro pode seguir.

E logo o guarda-freio, orques-
trando com a campainha de pé a
inspirada composição, seguia, feliz
e desejoso de colaborar também, o
melhor possível, naquela obra. E,
como tudo aquilo era comunicati-
vo, eu já via sujeitos de lapis na
mão e a contar pelos dedos, para
não ficarem atrás daqueles verda-

deiros jogos florais da viação ur-
bana.

Foi com sincera pena que tive de
sair do carro, porque já alguns
passageiros pediam poeticamente

Para mandar parar
Porque se queriam apagar.

Um outro mais prosaico, em re-
presalia, declarava que:

Por estar de má catadura
Não mostrava a assinatura!

E estou mesmo convencido de
que, até ao terminus da viagem,
tudo aquilo acabou numa grande
competição de quadras ao desafio
entre o inspirado condutor e o res-
peitavel publico illustrado...

AUGUSTO CUNHA

Um papagaio

indiscreto...

Suponhamos que foi no Brasil. Epaminondas da Silveira regressava contentissimo ao Rio de Janeiro, da sua viagem a S. Paulo. Quando ia cair, diante de saudades satisfeitas, nos braços da esposa, ouviu, porém, a voz do papagaio:

—Até que enfim que estamos sossegados! Epaminondas está em S. Paulo...

Epaminondas soltou um pouco o abraço, olhou o passaro verde, ouviu, mas descaiu de novo no colo da sagrada esposa. Mas a falácia do papagaio, que se repetia, não o deixava sossegar.

—Tu me estás enganando, Aracy!

—Te juro, Epaminondas, que não!

Silveira é que não podia mais e foi pôr queixa no tribunal. O juiz viu a causa, ouviu as partes, mandou vir o papagaio e mandou vir também o suspeito, que se chamava Aristoteles da Conceição.

Perante o tribunal, estupefacto daquelle testemunho imprevisito, o papagaio repetia:

—Até que enfim que estamos sossegados! Epaminondas está em S. Paulo...

O juiz mandou que o suspeito dissesse também aquella mesma frase e concluiu, pelo flagrante da entoação, que só ouvindo-a a ele o papagaio a teria aprendido. E decretou o divórcio.

Aracy jurou outra vez: quando se casar de novo não quer papagaio lá em casa...

Por um ano!

Na repartição de inventos de Praga foi recentemente registada uma invenção que revolucionará os cuidados de beleza feminina. Trata-se de um verniz que serve simultaneamente para os labios, para os olhos e para as unhas. Com esta particularidade: não cai nem mesmo com a lavagem. Garantido por um ano!

Em que é que, depois disto, hão de gastar o tempo algumas illustres senhoras que cada um de nós supõe conhecer?...

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º esquina Santa Justa
Telefone 2 3657 e 2 9509

O semanário tauromáquico mexicano «Sol y Sombra» publicou uma curiosa entrevista com o «apoderado» de toureiros daquele país, sr. Julio Ginja, de quem insere uma boa caricatura. Julio Ginja, que mereceu àquela revista o qualificativo, aliás justificado, de «el hombre del Mexico tauirino en Portugal», descreve na entrevista todo o movimento tauromáquico lusitano e o que projecta em relação á vinda de toureiros mexicanos.

Teatros e Cinema

Mudança de género

Há uns trinta anos, organizou-se uma companhia para um dos nossos teatros, que, dizia a empresa, ia explorar todos os géneros. A primeira peça a subir à cena foi a opereta «O Bocaccio», mas devido à má organização do negócio, o espectáculo não agradou, o público começou a faltar e a empresa a viver em sérias dificuldades. Dentro desse estado de espírito, certa noite, dizia um dos actores para um colega de camarim:

— Isto vai mal. A peça não dá nada!
— Vai ser bonito, vai!
— O que será que a empresa põe a seguir?
— Muda de género. Vai a «Vida dum rapaz pobre».
— Sério?
— Com certeza. Por este andar, com o teatro às moscas, quando chegar o dia do pagamento é que começa o drama...

EFEMERIDES

Nasceram a 23 de fevereiro: os escritores D. Tomás de Noronha, António de Sousa e Vasconcelos, Luiz António Gonçalves de Freitas e Francisco Martins Cardoso; o actor Francisco Sales; o ponto Alberto Cascaes, as actrizes Rosa Damasceno, Emília de Abreu e Maria Cristina (Maria Cristina de Almeida).

1876—Morreu em Lisboa Joaquim Pedro Lisboa, actor, irmão de António Pedro. Estreou-se no popular teatro de Alfama, a 11 de janeiro de 1873, na comédia de Francisco da Costa Braga, «O vestido rasgado». Passou depois para o Rua dos Condes, onde fez papeis cómicos de segunda categoria.

«O Zé do Telhado»

no teatro Avenida



O maestro Jaime Mendes

Há dois meses que o teatro Avenida tem em cena uma opereta de raro sucesso. Documentário ligeiro da vida aventureira de um saltador celebre, teve o autor do libreto—o novel escritor João França—uma feliz ideia de ir procurar para seu colaborador musical, o inspirado compositor Jaime Mendes, que nesta peça conquistou as suas espóreas de ouro.

O popular dueto «Ninguém foge ao seu destino», é actualmente a coqueluche de Lisboa. De manhã à noite, a melodiosa canção, ouve-se por toda a cidade. E o público, afluindo em massa ao teatro Avenida, consagra a mais popular opereta dos últimos anos: «O Zé do Telhado», com duas interpretações brilhantes, a de Estevão Amarante e a de Laura Alves.

«Matinée» classica

no teatro Nacional

Em cumprimento do seu programa cultural, a empresa do teatro Nacional promove amanhã a primeira «matinée» classica desta época, levando à cena em primeira representação o «Auto da Feira», de Gil Vicente, e repondo o «Auto da Alma», do mesmo autor.

Pretende-se, deste modo, manter vivas algumas obras-primas da nossa literatura teatral e não deixar esmorecer o culto pelo teatro vicentino, que é, sem dúvida, o mais belo padrão da nossa poesia dramática.

O «Auto da Feira» tem a seguinte distribuição:

«Mercúrio», Pedro Lemos; «Tempo», Virgílio Macieira; «Seráfico», Augusto Figueiredo; «Diabo», Paiva Raposo; «Roma», Amélia Rey Colaço; «Amancio Vaz», Luiz Filipe; «Dinis Lourenço», Raul de Carvalho; «Branca Annes», Maria Lalande; «Marta Dias», Adelfina Campos; «Teresa», Maria Brandão; «Juliana», Maria Córte Real; «Mónica», Beatriz Santos; «Gilberto», Henrique Santos; «Matheus», José Cardoso; «Vicente», Mario Santos, e «Merenciana», Eunice Muñoz.

«Toma lá, dá cá!»

a revista cujo éxito não acaba mais continua vitoriosa no

Maria Vitoria

Prossegue hoje triunfante, em duas sessões às 20,30 e 22,45, no Maria Vitoria, no seu grande e extraordinário éxito, a revista de luxo e da gargalhada «Toma lá, dá cá!», agora enriquecida com novos números de retumbante sucesso, entre os quais o já celebre «Sebastião come tudo, tudo, tudo». «Toma lá, dá cá!» é agora uma nova revista, interpretada pelo elenco de ouro deste teatro com atractivos para todos a tornarem a ver.

Festa de autora

No proximo domingo, 27, realiza-se no teatro Nacional, com a 15.ª representação da fantasia infantil «João Pateta», a festa da autora, Teresa Canto, que revelou invulgaes faculdades literarias e um sentido teatral apurado tanto nesta pecinha como na sua anterior produção, «Maria Rita».

Uma vez que se quebrou já o misterio do pseudonimo, não constitue segredo para ninguém que Teresa Canto é a filha gentilissima de Amélia Rey Colaço e de Robles Monteiro, Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, cuja precocidade literaria causou a admiração de quantos a souberam já autora de duas peças infantis.

A festa de domingo será uma justa e por certo calorosa homenagem ao talento e á mocidade triunfante da jovem escritora.

Atrás do reposteiro

O principal papel masculino da peça «Hino á vida», em ensaios no Variedades, vai ser interpretado pelo actor Alvaro Benamor.

— Está em Lisboa o empresário espanhol Corcellé, que vem tratar de varios negocios de teatro e de circo.

— A Companhia Dramatica Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, representa amanhã e depois em Manteigas, seguindo para Tondela, onde dará espectáculos nos dias 26 e 27.

— Alves da Cunha tem a seu cargo, na comédia de Jacques Deval, «Tovaritch», um papel diferente do seu «emploio» habitual, que deve constituir uma agradável revelação para o publico.

— O actor Manuel Santos Carvalho terminou o seu contrato na empresa José Miguel da Costa, ingressando brevemente no Apolo para reaparecer na opereta popular «A Rosa Cantadeira», de que é um dos autores.

— Intitula-se o «Pai Adão das Camisas» o «compère» da revista «O Paraíso de Lisboa», que vai ser escrita por dois autores do genero.

— Os figurinos da nova revista «Baile de Mascaras», a estreiar brevemente em ensaios no Maria Vitoria, estão a ser desenhados pelo artista Pinto de Campos.

— O maestro Fernando de Carvalho, com a sua orquestra composta devinte e duas figuras, vai dar uma série de concertos de musica moderna no proximo mês de abril, num dos nossos primeiros teatros.

Teatro no Brasil

As ultimas noticias do Brasil dão a estreia, no teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, empresa Celestino Moreira, pela companhia Beatriz Costa-Oscarito, da revista «Ouro de lei», de Floriano Feissal e Vitor Costa, musica de Antonio Lopes, que muito agradou. Um dos jornais diz que: «Beatriz Costa e Oscarito são inimitaveis. A gra-

çiosa vedeta lusitana está sempre bem onde appareça e merece o numero avultado de admiradores que possui». Referindo-se á revista, acrescenta: «Ouro de lei» é uma revista do genero luso-brasileiro, possui quadros realmente bonitos e coloridos, como «Variações sobre o Fado» e principalmente «Festa dos Tabeleiros», que se aproxima muito das belas revistas portuguezas, que Beatriz Costa nos trouxe algumas vezes de Lisboa».

Prossegue na sua triunfante carreira, hoje e todas as noites, no Coliseu, a deslumbrante opereta-fantasia «Alvorada do Amor»



Os artistas cómicos Virginia Soler e Alvaro Pereira numa hilariante cena da «Alvorada do Amor»

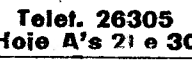
O espectáculo que vem despertando, cada vez mais, o entusiasmo do publico é, como todos sabem, esta encantadora opereta-fantasia. Ninguém resiste á sedução da sua musica inspirada e que tem, na interpretação, as mais lindas vozes do nosso teatro; ninguém pode evitar o riso em face das suas inumeras cenas de franca hilaridade. Um interessantissimo entreccho, primorosamente desempenhado por toda a companhia, com guarda-roupa de indescritivel luxo e elegancia e enquadramento em cenários de esplendorosa riqueza. Um espectáculo de encanto e comicidade que dá vontade de ver repetidas vezes. Espectáculo para familias, inteiramente recomendavel, não admira que seja o preferido de todo o publico de bom gosto. Hoje e todas as noites, vão prosseguir, pois, as enchentes do Coliseu. Preços populares.



RIO RITA

Hilariante filme musical
com ABBOTT e COSTELLO

2 7172 - A's 21,30



POLITEAMA

ULTIMA
VOLTA PARA MIM

Telet. 26305
Hoje A's 21 e 30



CONDES

Pelo beicinho
com Victor Boucher

Telet. 2 2523
A's 21 e 30



TRINDADE

ULTIMA
Aventura musical

A's 21 e 30
Tel. 20000



CAPITOLIO

VIVA PANCHITO
A noiva de vermelho
e o novo jornal de guerra

Telet. 2 7493
Hoje A's 21 e 30



LYS

O Pirata Negro
Casamento por dinheiro

Telet. 4 8560
A's 21 e 30



TERRASSE

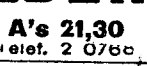
O Pirata Negro
ESCOLA DE MATEMÁTICA



TIVOLI

Meu coração canta
com Alice Faye e John Payne

A's 21 e 30
TELEF. 50595



EDEN

ACORDOU A CANTAR
Divertidissima comédia com Judy Canova

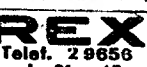
A's 21,30
Telet. 2 0760



O DEON

O illustre aldrabão
com Peggy Moran e Johnny Downe

A's 21 e 15
PALACIO



GINASIO

Hoje não ha espectáculo
Amanhã em 2.ª semana
O CLUBE DOS NAMORADOS

As 21 e 30
TELEF. 20556



CINEMA REX

A virgem louca
Pertences-me

Telet. 2 9656
A's 21 e 15



CASINO ESTORIL

O defunto protesta
com Robert Montgometry

Telet. 2 0917 - A's 21 e 15

No Variedades

continua hoje na sua invulgar carreira a comedia de gargalhada

«O Escorpião»

Em duas sessões ás 20,45 e 23 horas, continua vitoriosa na sua invulgar carreira a comedia «record» da gargalhada «O Escorpião». A grande actriz Maria Matos acompanhada do principais elementos da sua companhia de comedia tem na protagonista a feroz boticaria «D. Eufemia Lobo», uma das suas mais extraordinarias criações cómicas.

APOLO

Telef. 28643

AMANHÃ

REAPAR ÇAO

DA GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS

de que fazem parte:

RIBEIRINHO

MADALENA SOTTO

e HORTENSE LUZ

ARMANDO MACHADO

JOAQUIM PRATA

e ALBERTO REIS

com

O TENORIO DA BICA

O MAIOR SUCESSO DE GARGALHADA DOS ULTIMOS TEMPOS!

SESSÕES - A'S 21 E 23 H.

Bilhetes á venda desde as 18 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - às 21 e 45 - HOJE

A peça em 2 actos original de Eduardo Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

com Palmira Bastos na protagonista

Amanhã, às 15 e 30 - Tarde classica dedicada a estudantes THEATRO GIL VICENTE O AUTO DA FEIRA e o AUTO DA ALMA

MARIA VITORIA

Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações

Toma lá, dá cá

Enorme sucesso!
de todos os numeros novos
Triunfo absoluto!
de toda a companhia

VARIEDADES

2 sessões ás 20,30 e 22,45

A celebre comédia de João Bastos

O Escorpião

Uma autentica fabrica de gargalhadas com MARIA MATOS na protagonista

AVENIDA

Telefone 27273

Todas as noites em

2 sessões ás 20,30 e 22,45

A grande opereta popular

O ZÉ DO TELHADO

com dois interessantes papeis por Amaranta e Laura Alves

Domingo às 16 horas «matinée»

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Uma defesa permanente contra as bactérias terá V. Ex.ª na boca se usar:

Sulfadentina

A primeira pasta dentífrica com sulfamida!

GLICERINA BI-DESTILADA

para usos medicinais

marca



conforme preceitos da FARMACOPEIA PORTUGUESA

Boletim de análise n.º 302 do Laboratório da
Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

RESULTADO

Caracteres organolépticos: líquido xaroposo, límpido, incolor, inodoro, sabor doce.

Solubilidades: as indicadas na Farmacopeia Portuguesa.

Densidade a 15° C: 1,26.

Caracterização: *positiva*.

Pesquisa de substâncias orgânicas, carbonizáveis, dextrina, açúcares, gorduras, acroleína, sais de amónio, substâncias redutoras, sulfatos, clorêtos de cálcio, ferro, metais diversos e arsénio: *negativa*.

Limite de ácidos livres em c. c. de soluto N/20 de OHNa): 0,3 c. c.

Limite de ésteres (em c. c. de soluto N/20 de ClH): 4,3.

Conclusão: o produto analisado satisfaz ao preceituado na FARMACOPEIA PORTUGUESA

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, L. da

Rua de Marvila — 182 — LISBOA

TEL. } 38-271
38-272
38-273
38-274

VENDAS POR ATACADO

FIXAR BEM OS ARTIGOS

NATIONAL LUX

A LAMINA SUECA a mais flexível do mercado c/ 3 furos e c/ ranhura, á venda em toda a parte. LAMINAS SUECAS baratas. Quantidades e marcas exclusivas, em transito, postas a bordo com licença de exportação.

PEDRAS

para isqueiros BELCO CANADIAN MFG., a cento e a quillo.

NAVALHAS

para barba e tesouras SUECAS

CINTOS AMERICANOS

para senhoras e cavalheiros

BAKELITES SUIÇAS

Copos, pratinhos, bandejas, pimenteiros, colheres, tejeias, cestos para pão, etc.

OCULOS PARA SOL AMERICANOS GRANDE VARIEDADE

BOTÕES de madreperola AMERICANOS

CAIXAS de pó de arroz AMERICANAS. Grande variedade.

CIGARBEIRAS AMERICANAS

BOQUILHAS AMERICANAS

CACHIMBOS SUIÇOS

ACENDEDORES THORENS SUIÇOS

Todos os modelos

GANCHOS

e Invisíveis para cabelo, SUECOS

CANETAS de tinta permanente e lapiseiras AMERICANAS

APAROS SUGNATUR AMERICANOS

PENTES E ESCOVAS DE DENTES AMERICANOS E SUIÇOS

BORRACHAS para canetas AMERICANAS

TETINAS de borracha c/ e sem válvula americanas.

PINCEIS PARA BARBA SUIÇOS GRANDE SORTIDO

LIMAS PARA MANICURES AMERICANAS

Armazem de Quinquilharias M. ROX & FEIN, R. da Palma, 126 Lisboa—Telefone 2 3668

VENDAS POR ATACADO

FIXAR BEM OS ARTIGOS

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«LUANGO»

Sairá no próximo dia 15 de Março, recebendo carga para:

FILADELFIA

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergílio Machado, 14

Telefone 2 0051

Diferenciais Panhard

Compram-se 2 ou 3 de carros pesados preferindo-se camiões de 1939, força 23 cavalos e 3 T. carga.

Pretende-se o conjunto completo do eixo motor (caixa do diferencial, cubos das rodas, semi-eixos, molas, etc.) podendo entretanto aceitar-se peças isoladas.

Também poderão aceitar-se chassis dos mesmos camiões motor e radiador.

Resposta á Direcção de Exploração dos Camiões de Ferro do Vale do Vouga—Rua 62 n.º 107—Espinho.



Doutor Agostinho de Campos

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua família agradece por este meio a todas as pessoas e entidades a quem o não fez ainda directamente as homenagens que se dignaram prestar á memória do saudoso extinto. Devido celebrar-se no proximo dia 24 do corrente a missa do 30.º dia, na Igreja de S. Domingos, ás 11 horas da manhã, agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem honrar com a sua presença aquele piedoso acto.

Companhia Electrica das Beiras

S. A. R. L.

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores accionistas da Companhia Electrica das Beiras a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinária, na sede da Companhia, em Lousã, pelas 15,30 horas, do dia 31 de Março, a fim de:

- 1.º—delibrem sobre alteração dos estatutos;
- 2.º—resolverem sobre o financiamento da construção de linhas de transporte e distribuição de energia electrica.

Lousã, 21 de Fevereiro de 1944.

O presidente da Assembleia Geral,

(a) Carlos de Sacadura Bote Pinto Mascarenhas.

NOTA: As acções da Companhia podem ser depositadas até ao dia 1 de Março, para efeito de sua representação na Assembleia Geral, na sede da Companhia, nos Bancos Espírito Santo e Commercial de Lisboa, Pinto & Sotto Mayor, Lisboa & Açores ou qualquer outro Banco Português que comunique os depósitos para esse fim realizados.

A cada 50 acções corresponde um voto, podendo os titulares portadores de menor numero de acções agrupar-se nos termos legais desde que o comuniquem ao Presidente da Assembleia Geral com antecedencia de oito dias.

Companhia Electrica das Beiras

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores accionistas da Companhia Electrica das Beiras a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Companhia, em Lousã, pelas 15 horas, do dia 31 de Março, a fim de:

- 1.º—conhecerem do relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1943;
- 2.º—procederem á eleição dos corpos gerentes para o trienio de 1944/1946;
- 3.º—deliberarem sobre qualquer outro assunto de interesse para a Companhia.

Lousã, 21 de Fevereiro de 1944.

O presidente da Assembleia Geral,

(a) Carlos de Sacadura Bote Pinto Mascarenhas.

NOTA: As acções da Companhia podem ser depositadas até ao dia 1 de Março, para efeito de sua representação na Assembleia Geral, na sede da Companhia, nos Bancos Espírito Santo e Commercial de Lisboa, Pinto & Sotto Mayor, Lisboa & Açores ou qualquer outro Banco Português que comunique os depósitos para esse fim realizados.

A cada 50 acções corresponde um voto, podendo os titulares portadores de menor numero de acções agrupar-se nos termos legais desde que o comuniquem ao Presidente da Assembleia Geral com antecedencia de oito dias.